

RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO
EXERCÍCIO 2013



Eletrobras
Distribuição Alagoas

Sumário

| | |
|--|----|
| 01. Mensagem da Administração | 3 |
| 02. Histórico da Companhia | 5 |
| 03. Orientação Estratégica | 7 |
| 04. Área de Concessão e Ambiente Econômico | 11 |
| 05. Relacionamento com o Cliente | 13 |
| 06. Governança Corporativa | 14 |
| 07. Mercado de Energia Elétrica | 17 |
| 08. Desempenho Operacional | 27 |
| 09. Investimentos | 37 |
| 10. Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) ... | 43 |
| 11. Programa de Eficiência Energética (PEE) | 47 |
| 12. Sustentabilidade | 50 |
| 13. Gestão de Pessoas | 54 |
| 14. Infraestrutura | 63 |
| 15. Prêmios Conquistados | 67 |
| 16. Desempenho Econômico-Financeiro | 69 |
| 17. Balanço Social | 80 |

1. Mensagem da Administração

A Administração da Eletrobras Distribuição Alagoas tem a satisfação de apresentar seu Relatório da Administração, acompanhado das respectivas Demonstrações Contábeis e Pareceres dos Auditores Externos e Conselho Fiscal do exercício social, findo em 31 de dezembro de 2013. O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras foram preparados e pautados nos princípios da Transparência e da Continuidade operacional de seus negócios.

Em 2013, a Eletrobras Distribuição Alagoas completou 54 anos desde sua instalação, reafirmando o compromisso de distribuir energia elétrica aos alagoanos com qualidade e responsabilidade social, contribuindo diretamente com o desenvolvimento do estado. Durante o exercício do mesmo ano, a Eletrobras Distribuição Alagoas deu continuidade aos objetivos estratégicos e empresariais definidos no modelo de gestão estabelecido para as Empresas de Distribuição da Eletrobras. Tornou-se signatária do Pacto Global – ONU e participou pela primeira vez do Índice de Sustentabilidade Empresarial da BM&F Bovespa colaborando para a Eletrobras holding figurar pela sétima vez consecutiva no Índice.

O desenvolvimento e aprofundamento de práticas de gestão com foco na competitividade empresarial foram destaque neste exercício, tais como:

- Aumento dos investimentos para melhoria da qualidade do fornecimento de energia elétrica e redução das perdas técnicas e não técnicas;
- Combate à inadimplência com foco na diminuição do estoque dos débitos emblemáticos;
- Gerenciamento centralizado das questões jurídicas e regulatórias;
- Elaboração de estudos visando a modernização da estrutura organizacional;
- Continuidade das ações do Projeto Energia+, em parceria com o Banco Mundial;
- Aumento do capital social pela integralização dos AFACs (Adiantamento para Futuro Aumento de Capital) aportados pela Eletrobras Holding;

- Implantação de plano de incentivo a demissão à voluntária.

As ações expostas acima, não fossem as atuais circunstâncias de exposição involuntária à compra de energia no Mercado de Curto Prazo e o acionamento das Usinas Termelétricas, proporcionariam a consolidação de melhores resultados econômicos e financeiros.

A Eletrobras Distribuição Alagoas está ciente dos desafios para 2014 e nesse contexto, confiando em seu corpo funcional, está pronta a concentrar seus esforços na melhoria do serviço prestado a seus consumidores, de modo a cumprir compromissos com a sociedade, acionistas e fornecedores.

Todo material referente às demonstrações, ora apresentado, encontra-se acessível aos Acionistas, permanecendo a Diretoria Executiva à disposição para prestar os esclarecimentos julgados necessários.

2. Histórico da Companhia

A Eletrobras Distribuição Alagoas foi criada em 1983, sob a Lei Estadual nº 4.450 de 05 de julho de 1983, oriunda da Companhia de Eletricidade de Alagoas – Ceal, constituída pela Lei Estadual nº 2.137, de 08 de abril de 1959, com lavratura da escritura pública de constituição em 17 de agosto de 1960. Atualmente detentora do contrato de concessão nº. 007/2001, celebrado junto à União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), possui o direito de explorar o serviço público de distribuição de energia nos 102 municípios alagoanos até o ano de 2015.

Em julho de 1997, a União, por intermédio Eletrobras, passou a exercer o controle acionário da Eletrobras Distribuição Alagoas, oportunidade em que assumiu a maioria das ações, a partir da aquisição de 50% das ações nominativas que se encontravam sob o controle do Estado de Alagoas.

Em junho de 2008 foi implantado novo modelo de gestão para as Empresas Distribuidoras da Eletrobras, estabelecendo direção única, integrada, buscando unificar procedimentos, aproximar empregados de diferentes culturas e fortalecer a confiança dos clientes atendidos nas diferentes regiões de atuação. Na condição de holding, a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. controla grande parte dos sistemas de geração e transmissão de energia elétrica do Brasil e atua na área de distribuição por meio das empresas Eletrobras Amazonas Energia, Eletrobras Distribuição Acre, Eletrobras Distribuição Roraima, Eletrobras Distribuição Rondônia, Eletrobras Distribuição Piauí e Eletrobras Distribuição Alagoas.

Na Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28 de outubro de 2013, foi aprovado o aumento de capital social no valor de R\$ 36.922 mil, com os créditos de adiantamento para futuro aumento de capital das Centrais Elétricas Brasileiras – Eletrobras. Essa integralização ocorreu sem emissão de novas ações, ficando a ação sem valor nominal.

A Eletrobras Distribuição Alagoas, atendendo ao que foi preconizado na Medida Provisória MP nº 579/2012, de 11 de setembro de 2012, transformada na Lei nº 12.783/2013, em 11 de janeiro de 2013, protocolou em 19 de junho de 2012, por meio da carta CT/PR Nº 133/2012 na Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, o pedido de renovação do Contrato de

Concessão nº 007/2001, o qual tem vencimento em 07 de julho de 2015. No ano de 2013 não houve qualquer manifestação formal da ANEEL, referente ao pleito da empresa.

3. Orientação Estratégica

A Eletrobras Distribuição Alagoas incorpora como filosofia, crença e política, a visão estratégica de sua controladora e organiza-se para uma avaliação crítica, uma vez que, é empresa de capital aberto, alinhada à estratégia de desenvolvimento do Governo Federal, orientada para as dimensões social, econômica, regional, ambiental, com programas e ações voltados para atender o grau de desenvolvimento desejado para o País e a sociedade em geral.

Em seu espaço político-institucional, a Eletrobras Distribuição Alagoas está comprometida com o crescimento sustentável, a geração de emprego e renda e a inclusão social, desempenhando políticas públicas no segmento de energia elétrica, expandindo seus ativos para atender o crescimento do mercado, e realizando melhorias sistêmicas para ofertar serviços com qualidade e menores custos.

Suas ações estratégicas são direcionadas para se atingir níveis de perdas e inadimplência menores que os estabelecidos pelo órgão regulador, custos iguais aos da empresa de referência, lucro consolidado positivo, qualidade fornecimento de energia elétrica dentro das metas do órgão regulador, incrementar o nível de satisfação dos colaboradores e no atendimento ao cliente, além de aumentar o nível histórico de realizações dos investimentos.

Dentro das Novas Regras de Governança consta o Contrato de Metas de Desempenho Empresarial - CMDE, que reporta a desafios, nas dimensões econômico-financeira, operacional e socioambiental. Nele estão estabelecidos metas e resultados, objetivando maior eficiência, robustez e rentabilidade financeira, bem como as condições de acompanhamento e monitoramento a vigorar até 31/12/2017.

No que diz respeito às empresas distribuidoras do sistema Eletrobras, são propostas as seguintes diretrizes:

- Consolidação da gestão integrada e realização do saneamento e equilíbrio econômico-financeiro;
- Aumento da eficácia e eficiência operacional, melhoria da qualidade dos serviços, redução das perdas de energia e inadimplência;

- Modernização da estrutura organizacional e sistema de gestão, melhoria e integração dos processos administrativos, capacitação e profissionalização do quadro gerencial e técnico-administrativo das empresas.

Projeto Energia+

A Eletrobras Distribuição Alagoas, em parceria com o Banco Mundial, agente financiador, está desenvolvendo o Projeto Energia+ em busca de ganhos de confiabilidade no fornecimento de energia, com objetivo de atender ao crescimento e expansão do mercado e promover maior segurança no serviço de distribuição de energia elétrica.

As ações focam na melhoria da qualidade, com a implantação de novos equipamentos, renovação da infraestrutura, modernização das redes e nas ações de combate às perdas, regularização de ligações clandestinas, implantação de equipamentos de telemedição e o fortalecimento de processos internos, com a implantação do Escritório de Gestão de Projetos para a melhoria do planejamento, acompanhamento dos resultados, bem como a execução de programas de desempenho gerencial, de ação social e comunicação estratégica.

O Energia+ é um projeto de amplitude referencial, pelo qual a Eletrobras Distribuição Alagoas reafirma seu compromisso com os 981 mil consumidores atendidos na sua área de concessão. Os benefícios do projeto estão diretamente vinculados ao bem-estar das famílias, ao favorecimento da produção industrial e ao alinhamento com melhores resultados econômicos e financeiros.

Escritório de Gestão de Projetos

No final de 2012 foi criado o Escritório de Gestão de Projetos que tem como missão ser o Centro de Excelência em Gestão de Programas e Projetos da Diretoria de Distribuição e das Empresas de Distribuição da Eletrobras, por meio da elaboração, manutenção, disseminação, melhoria contínua e garantia da aplicação da Metodologia de Gerenciamento de Projetos (MGP).

A Metodologia de Gerenciamento de Projetos foi implantada em 2013 e é o documento de referência de gerenciamento de projetos na Diretoria de Distribuição e nas Empresas de Distribuição da Eletrobras, fornecendo orientações para iniciação, planejamento, execução, controle e monitoramento e encerramento dos seus projetos.

Entre os projetos acompanhados pelo Escritório, destacam-se os do Projeto Energia+, tais como:

| Projetos | Valores |
|---|-----------------------|
| Digitalização de Redes e Qualidade de Energia | 26.373.299,00 |
| Telemedição de Alimentadores | 4.574.119,24 |
| Digitalização de UC de MT e BT | 56.856.000,00 |
| Logística Reversa | - |
| Regularização de UC em áreas com PNT>50% | 33.135.400,00 |
| Substituição de Medidores Obsoletos e Ramais de Ligação | 6.853.000,00 |
| Total | 127.791.818,24 |

Todos os projetos são monitorados e controlados através de indicadores envolvendo prazo, custo, escopo e aderência à metodologia. O cálculo e definições desses indicadores compõe o Manual de Cálculo dos Indicadores, que foi lançado em Julho de 2013.

Em Novembro foi lançada a trilha de capacitação com a finalidade de disponibilizar, através dos Escritórios, diversos cursos, eventos e incentivos à capacitação e formação em Gerenciamento de Projetos, Programas e Portfólio aos colaboradores da empresa. Os treinamentos envolvem diversos temas das áreas de conhecimento em Gerenciamento de Projetos, tais como: escopo e tempo, riscos, comunicação, aquisição etc.

Em dezembro de 2013, foi realizada a 2ª Pesquisa de Maturidade em Gerenciamento de Projetos da Eletrobras Distribuição Alagoas, a qual, na escala de 1 a 5, obteve nota igual a 2,55. Tendo em vista que no ano de 2012 quando se iniciou o trabalho de gestão de projetos esta nota foi de 1,73, observa-se um avanço de 47% na maturidade da empresa no decorrer de um ano. Para o ano de 2014 estão sendo planejadas ações a fim de difundir a cultura de gerenciamento de projetos e elevação da maturidade, dentre elas: implantação de ferramenta de gestão de projetos, elaboração de metodologia de gestão de portfólio, curso preparatório para

certificação PMP (Project Management Professional) e continuidade nas ações de capacitação.

Escritório de Gestão de Processos

Em 2013, a Eletrobras Distribuição Alagoas disseminou a metodologia de Gestão por Processos, realizando a padronização de processos e procedimentos, identificando oportunidades de melhorias que visassem à diminuição do tempo de execução dos serviços e redução de custos. Neste sentido, concluiu o mapeamento dos Processos de Administração de Pessoal (ligado ao Macroprocesso de Gestão de Pessoas) e elaborou Procedimentos a partir do mapeamento de subprocessos dos Processos de Gestão Econômico-Financeira (Macroprocesso de Gestão de Finanças), Gestão da Segurança Empresarial e Gestão dos Serviços Operacionais (Macroprocesso de Gestão de Infraestrutura, dos Serviços e da Segurança Empresarial), Gerenciamento da Infraestrutura de TI (Macroprocesso de Gestão da Tecnologia da Informação), Compilação das Solicitações de Acesso (Macroprocesso de Planejamento da Expansão), Administração de Material (Macroprocesso de Gestão de Suprimentos), Venda de Energia AT/BT (Macroprocesso de Comercialização e Relacionamento com o Cliente), e aprovou 46 instrumentos normativos, que estabelecem diretrizes e responsabilidades, detalham atividades e garantem a padronização de processos, possibilitando o avanço na realização de atividades, observando as premissas de clareza, economia, segurança e eficácia.

4. Área de Concessão e Ambiente Econômico

O estado de Alagoas possui diferentes características nos aspectos físico, econômico, social e cultural; e tem como principais atividades econômicas, segmentos da indústria, agricultura, pecuária, extração de petróleo, gás, sal-gema e turismo.

Na atividade Industrial destacam-se o subsetor químico, a produção de açúcar e álcool, cimento e o processamento de alimentos. No segmento Agricultura, entre os principais produtos cultivados, encontra-se a produção de abacaxi, coco, cana-de-açúcar, feijão, fumo, mandioca, arroz e milho. Na Pecuária, destacam-se as criações de equinos, bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos e suínos. No Extrativismo, há reservas minerais de sal-gema, gás natural, além do petróleo. O segmento do Turismo, em expansão, tem se mostrado uma atividade cada vez mais rentável para o Estado, contando com uma boa e moderna rede hoteleira em seu extenso litoral.

Nas projeções de mercado de energia elétrica são consideradas como premissas para Alagoas: a economia primária, com cana-de-açúcar, fumo e pecuária; a economia secundária, com fabricação de produtos químicos, extração de petróleo e gás, cimento, tecelagem e fabricação e refino de açúcar; e na economia terciária, o comércio, turismo, telecomunicações, serviços bancários etc.

A área física de concessão da Eletrobras Distribuição Alagoas é de 27.779,3 km², para uma população estimada de 3.300.938 habitantes e densidade de 118,83 Habitantes/km² (Fonte: IBGE), onde, em dezembro de 2013 a Eletrobras Distribuição Alagoas atingiu 981.454 consumidores de energia elétrica nos 102 municípios, com energia requerida de 4.604.532 MWh e energia vendida de 3.194.664 MWh, totalizando uma potência instalada em Subestações de 906 MVA, operada através de 40 Subestações, com 1.776 km de Redes de Alta Tensão (69kV), 22.080 km de Redes de Distribuição de Média Tensão (13,8kV) e 17.473 km de Redes de Distribuição de Baixa Tensão (380/220V).

Números do estado de Alagoas

| População | | | |
|--|----------------|---------|--------|
| População Residente Estimada | | | |
| Estado e municípios acima de 50 mil habitantes | População 2013 | | |
| | Total | Urbana | Rural |
| Maceió | 985.176 | 984.517 | 659 |
| Arapiraca | 225.746 | 191.468 | 34.278 |
| Rio Largo | 73.459 | 60.009 | 13.450 |
| Palmeira dos Índios | 70.722 | 51.866 | 18.856 |
| União dos Palmares | 65.197 | 49.828 | 15.369 |
| Penedo | 62.595 | 46.655 | 15.940 |
| Campo Alegre | 59.810 | 26.086 | 33.724 |
| S. Miguel dos Campos | 59.644 | 57.437 | 2.207 |
| Coruripe | 53.931 | 47.637 | 6.294 |
| Delmiro Gouveia | 50.540 | 36.624 | 13.916 |

Fonte: IBGE/Seplande-AL

| Caracterização do Estado de Alagoas | | | |
|-------------------------------------|--------------------------|--|--|
| Localização: | Leste da Região Nordeste | | |
| Área: | 27.779,3 Km ² | | |
| Número de municípios: | 102 | | |
| Mesorregiões: | 03 | | |
| Microregiões: | 13 | | |

Fonte: IBGE Elaboração Seplande-AL

| Demografia e Indicadores Demográficos | |
|--|-------------------|
| População Residente Estimada (2013): | 3.300.938 |
| Taxa de Urbanização (2012): | 73,99% |
| Densidade Demográfica hab/Km ² (2013): | 118,83 |
| Expectativa de Vida (2013): | 70,44 anos |
| Taxa de Analf. das Pessoas de 15 anos e mais (2012): | 21,84% |

Fonte: IBGE Elaboração Seplande-AL

| População Economicamente Ativa e População Não Economicamente Ativa | |
|---|-----------|
| ESPECIFICAÇÃO | 2012 |
| População Economicamente Ativa | 1.338.569 |
| % sobre a População total | 41,73 |
| População não Economicamente Ativa | 1.009.491 |
| % sobre a População total | 31,47 |
| Taxa de Desocupação (%) | 9,90 |

Fonte: IBGE/Seplande-AL

5. Relacionamento com o Cliente

Conselho de Consumidores

Criado pela Lei nº 8.631/93, o Conselho de Consumidores da Eletrobras Distribuição Alagoas reúne-se ordinariamente 01 (uma) vez por mês, sendo composto por representantes das principais classes tarifárias que têm por objetivo orientar, analisar e avaliar as questões ligadas ao consumidor final.

A ANEEL, além de regulamentar a atividade, arquiva as atas, documentos e informações dos Conselhos em sua Superintendência de Mediação Administrativa Setorial.

Em 2013, este Conselho realizou doze reuniões. Houve reuniões externas que foram realizadas nas cidades de Porto Calvo, Marechal Deodoro e Palmeira dos Índios, com o objetivo de ouvir os representantes dessas associações, a respeito da qualidade dos serviços prestados. Ocorreu também, uma reunião com a SMA/ANEEL em Brasília-DF, para prestações de contas das atividades realizadas por este conselho.

Ouvidoria

Com a entrada em vigor da lei de acesso à informação, lei 12.527, a ouvidoria da Eletrobras Distribuição Alagoas, implantou e disponibilizou em seu site www.eletobrasalagoas.com.br, o serviço de informação ao cidadão. Em 2013, foram registradas 3.441 manifestações de clientes, tendo sido efetuados todos os atendimentos, observando-se os prazos previstos na legislação para atendimento das demandas regulatórias. Ainda em 2013, foi realizada ampla divulgação do papel da ouvidoria em reunião no auditório da sede da empresa com todos os colaboradores, demonstrando a importância da ouvidoria como instância de melhoria contínua dos serviços prestados.

6. Governança Corporativa

Administração

A Eletrobras Distribuição Alagoas é administrada por um Conselho de Administração, órgão colegiado de funções deliberativas, e por uma Diretoria, órgão executivo de administração e representação.

O Conselho de Administração é formado por até seis membros, eleitos pela Assembleia Geral, sendo um indicado pelo Ministro de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão, um eleito representante dos empregados, o diretor-presidente, e os demais membros serão indicados pela Holding e pelo Ministério das Minas e Energia, dentre eles o Presidente do Conselho de Administração, com mandato de um ano, podendo ser reeleitos. É o principal órgão na hierarquia empresarial, reúne-se ordinariamente uma vez ao mês para tratar de questões estratégicas e de interesse social, exceto as privativas da Assembleia Geral.

A Diretoria é constituída por um diretor-presidente e até seis diretores eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de três anos, e exercício de suas funções em regime de tempo integral, sendo o diretor-presidente membro do Conselho de Administração. A Diretoria é o órgão executivo de administração e representação, investida dos poderes de administração e gestão dos negócios sociais, reúne-se ordinariamente uma vez por semana, podendo deliberar sobre quaisquer matérias relacionadas ao objeto social, exceto aquelas de competência da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração.

O Conselho Fiscal é formado por três membros efetivos e respectivos suplentes, sendo um indicado pelo Ministério da Fazenda, um indicado pelo Ministério de Minas e Energia, e um indicado pela Holding, eleitos por Assembleia, dentre os quais um é designado o Presidente, todos com mandato de um ano, permitidas reeleições. É o órgão fiscalizador, reúne-se ordinariamente uma vez por mês. Compete a este, a tarefa de examinar e opinar sobre os atos dos administradores e gestão patrimonial, financeira e orçamentária do exercício social.

A Assembleia Geral é o órgão máximo da Eletrobras Distribuição Alagoas, possui caráter exclusivamente deliberativo, reúne todos os

acionistas com ou sem direito a voto, convocada pelo Conselho de Administração, para deliberarem sobre matérias de interesse societário.

Código de Ética

As empresas do Sistema Eletrobras trabalham de forma integrada com a utilização do Código de Ética. O documento foi criado para unificar e sistematizar procedimentos que possam resultar em melhores práticas de comportamento por parte de todos os empregados. O Código de Ética é uma expressão concreta da importância da dimensão ética nas decisões e práticas empresariais, com abrangência para todas as empresas do Sistema Eletrobras, traduzida como uma definição clara dos princípios que norteiam as ações e os compromissos de conduta institucionais presentes nas interações da Empresa com seus empregados, colaboradores, fornecedores e demais públicos de relacionamento.

O documento rege a relação de seus colaboradores com os fornecedores; prestadores de serviços; demais parceiros e clientes; relacionamento com a comunidade; sociedade; Governo; órgãos de controle e agências reguladoras, nas relações internacionais, com os concorrentes, imprensa e demais órgãos de comunicação.

O Código de Ética encontra-se disponível no endereço eletrônico www.eletobrasalagoas.com.br. A versão em MP3 pode ser ouvida no endereço www.blogeletrobras-al.com.br, os exemplares em braile podem ser solicitados na Assessoria de Comunicação e Relações Institucionais ou no Processo de Sustentabilidade, e a Cartilha em Quadrinhos sobre Ética está disponibilizada na intranet.

Controles Internos e Auditoria

A Auditoria Interna, subordinada ao Conselho de Administração, planeja, executa e avalia as atividades de auditoria na Eletrobras Distribuição Alagoas e atende às solicitações da alta direção e de órgãos de controle externo. O Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT é submetido previamente à aprovação da Controladoria Geral da União – CGU e ao Conselho de Administração, que acompanham o desenvolvimento

dos trabalhos.

A seleção dos trabalhos leva em consideração a materialidade (magnitude do valor ou do volume de recursos envolvidos) das áreas/funções da Eletrobras Distribuição Alagoas, suas relevâncias, vulnerabilidades e criticidade pretérita.

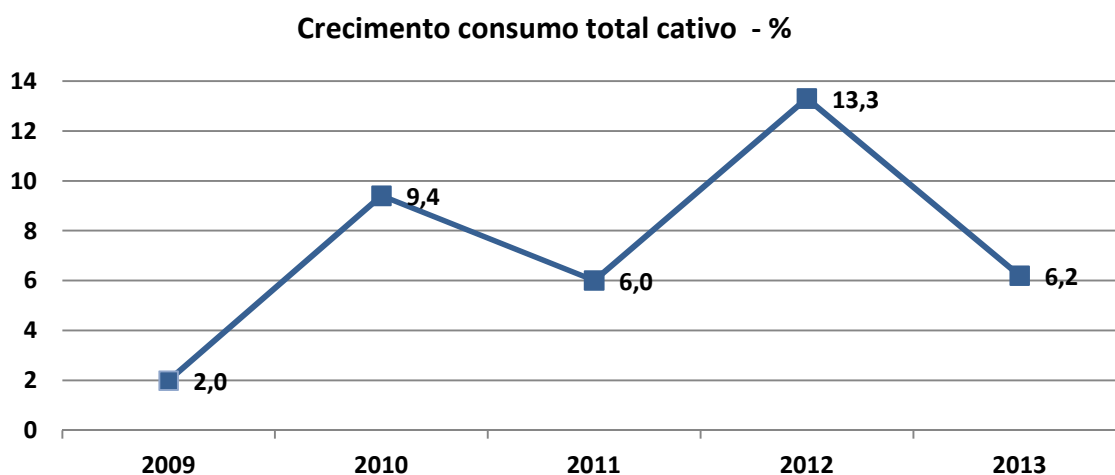
No ano de 2013 foram previstos no Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) 9 trabalhos de campo, sendo o mesmo cumprido integralmente, cujos relatórios foram encaminhados para a Controladoria Regional da União no Estado de Alagoas – CGU-R/AL, conforme preconizado na Instrução Normativa CGU nº 7/2006, para os Conselhos de Administração e Fiscal e para as Diretorias afins.

Em atendimento à Lei Societária, as demonstrações financeiras da Eletrobras Distribuição Alagoas são auditadas por Auditores Independentes, contratados pela Eletrobras, aos quais são garantidas condições de independência e transparência nos processos internos.

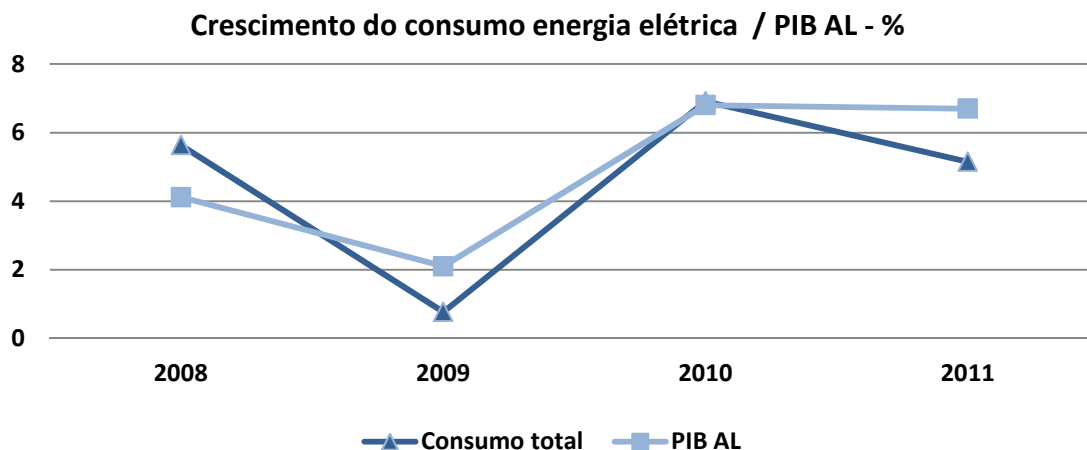
7. Mercado de Energia Elétrica

O consumo de energia elétrica da Eletrobras Distribuição Alagoas cresceu 6,2% no ano de 2013 em comparação ao ano anterior, somando 3.195 GWh. Já o consumo total - considerando os consumidores livres - apresentou uma taxa de crescimento de 8,8% somando 3.382 GWh. Em comparação ao mercado nacional e regional, cujos resultados foram de 3,5% e 5,6%, respectivamente, a taxa de crescimento do consumo verificada em Alagoas ficou acima, portanto, do Brasil e do Nordeste. Esse crescimento é explicado pelo aumento do consumo das famílias; o bom momento econômico na Região Nordeste, com elevação da renda, diminuição do desemprego e aumento das vendas do comércio; a forte estiagem verificada no primeiro trimestre, com pouca chuva e elevada temperatura, e o efeito da base de comparação com o ano de 2012, devido à tomada de carga da nova unidade da Braskem somente a partir do segundo semestre de 2012.

Nos últimos cinco anos, o consumo de energia elétrica aumentou em média 7,4%, refletindo, portanto, o crescimento econômico vivenciado pela região Nordeste. A diminuição do crescimento do consumo cativo de 2013 em relação a 2012, é explicada pela saída de um consumidor industrial para o ambiente regulado livre.



Ao comparar o comportamento do consumo total (incluso o consumo livre) com a evolução do PIB alagoano, é possível observar uma forte correlação, o que demonstra que os fatores econômicos ainda explicam sobremaneira o comportamento do consumo de energia elétrica.

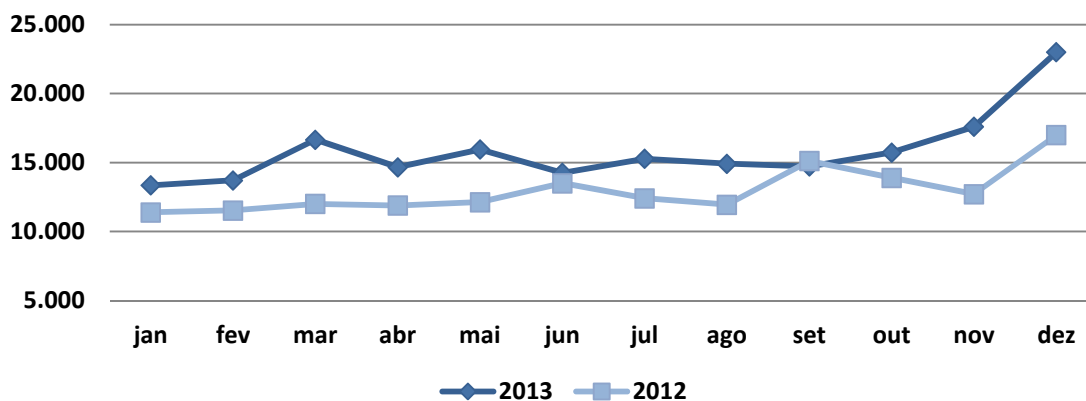


Fonte: Contas regionais/SEPLANDE

Por classe de consumo, o destaque em crescimento ficou com a classe Iluminação Pública, com 22,0%, seguida pela Residencial, com 11,9% e a Comercial, com 7,4%.

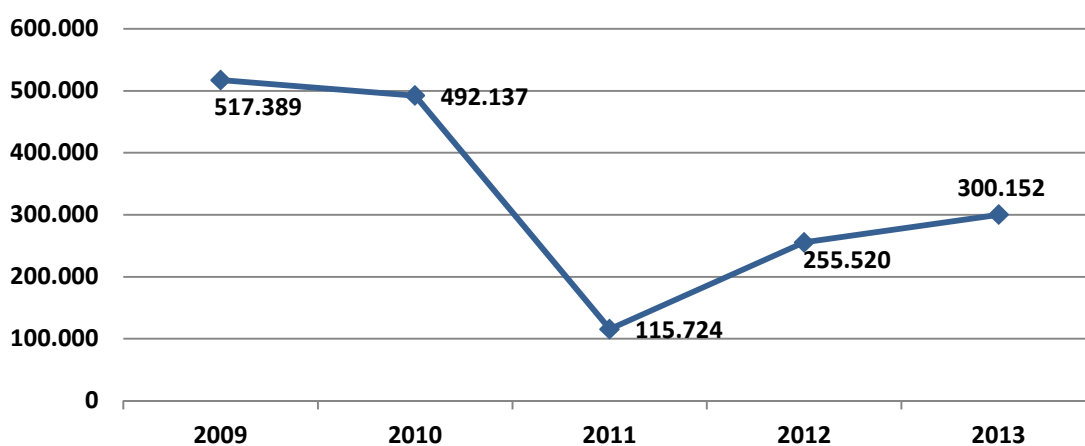
A Iluminação Pública apresentou elevado crescimento devido ao recadastramento realizado nos municípios alagoanos. No gráfico abaixo, é possível analisar o comportamento mensal do consumo em relação ao ano anterior.

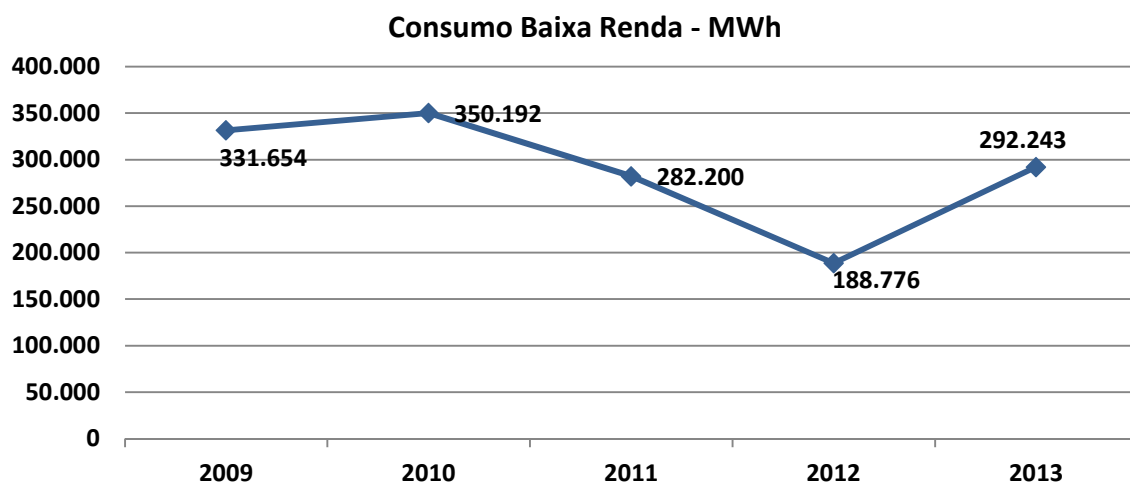
Iluminação Pública - MWh



A classe Residencial, que representa o maior consumo – 1.225 GWh - entre as classes do mercado cativo e com participação de 38,4% do mercado, apresentou crescimento de 11,9% em relação ao ano anterior. Em comparação com outros estados da região Nordeste, o crescimento de Alagoas só foi superado pelo Maranhão (13,6%) e por Pernambuco (13,3%). É importante ressaltar o crescimento da participação da população de baixa renda no consumo residencial, que saltou de 6,3% em 2012 para 9,1% em 2013, em função de recadastramentos.

Consumidores Baixa Renda - Un.





Com esse crescimento, o valor apurado da CDE na tarifa social de energia elétrica – TSEE apresentou aumento significativo (41,07%) em relação ao ano de 2012.

Tarifa Social de Energia Elétrica – TSEE – Recurso CDE – R\$ mil

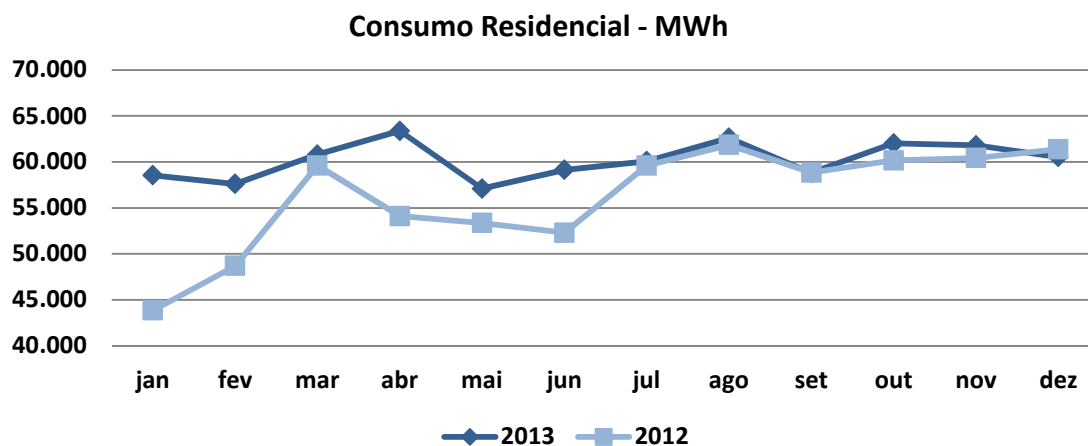
| Ano/ Mês | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Total |
|-------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|--------|
| 2012 | 843 | 883 | 1.095 | 1.321 | 1.742 | 2.435 | 2.440 | 2.649 | 2.723 | 2.987 | 2.968 | 3.059 | 25.145 |
| 2013 | 3.150 | 2.653 | 2.876 | 3.081 | 3.009 | 3.037 | 2.968 | 2.931 | 2.908 | 2.944 | 2.836 | 3.077 | 35.471 |

O crescimento da classe residencial continua sustentado pelo aumento no número de consumidores (29.974 novos consumidores residenciais, uma variação de 3,4% em relação a 2012), o aumento na posse e no uso de eletrodomésticos nas residências, principalmente equipamentos relacionados ao conforto doméstico, como é o caso dos aparelhos de ar condicionado. Segundo a Empresa de Pesquisa Energética - EPE, “a ABRAVA, entidade dos fabricantes de ar condicionado, afirma que cerca de 15% das residências do país possuem, hoje, aparelhos de condicionamento de ar. E, em matéria recente sobre a feira de negócios do setor, a entidade sinalizou perspectiva positiva para ampliação desta parcela em bom ritmo nos próximos anos”. Em Alagoas, conforme reportagem veiculada no jornal Gazeta de Alagoas, no dia 12 de janeiro de 2014, foi noticiado que a procura por ventiladores e ar condicionados no

período de calor, elevou as vendas em 15% em comparação com 2012, chegando algumas lojas a acabar o estoque. De acordo com o IBGE, as vendas de eletrodomésticos no país cresceram 9,3% até novembro de 2013.

Evolução número de consumidores 2009-2013

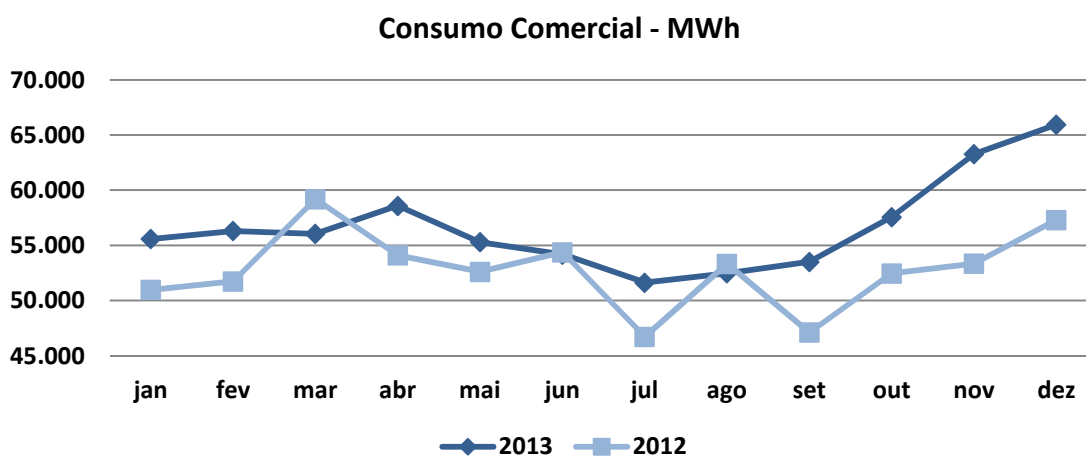
| Classes de Consumo | 2009 | 2010 | 2011 | 2012 | 2013 | Crescimento 2013/2012 (%) |
|---------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|---------------------------|
| Residencial | 761.400 | 805.236 | 840.275 | 870.668 | 900.642 | 3,44 |
| Industrial | 2.650 | 2.642 | 2.677 | 2.671 | 2.649 | -0,82 |
| Comércio/Serviços | 48.887 | 50.305 | 52.179 | 56.367 | 57.689 | 2,35 |
| Rural | 9.624 | 9.908 | 10.033 | 10.326 | 10.429 | 1,00 |
| Poder Público | 7.798 | 7.928 | 8.285 | 8.345 | 8.581 | 2,83 |
| Iluminação Pública | 150 | 163 | 194 | 200 | 197 | -1,50 |
| Serviço Público | 1.061 | 1.074 | 1.050 | 1.092 | 1.139 | 4,30 |
| Consumo Próprio | 138 | 136 | 150 | 153 | 128 | -16,34 |
| Total Cativo | 831.708 | 877.392 | 914.843 | 949.822 | 981.454 | 3,33 |
| Industrial livre | 3 | 2 | 2 | 2 | 3 | 50,0 |
| Comercial livre | 0 | 1 | 2 | 5 | 5 | 0,0 |
| Total Cativo+Livre | 3 | 3 | 4 | 7 | 8 | 14,3 |
| Suprimento | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0,0 |



Outro fator que contribuiu para o crescimento do consumo residencial foi a redução nas perdas elétricas, com diminuição de 27% em 2012 para 26,13% em 2013. As ocorrências de poucas chuvas e as elevadas temperaturas ocorridas no primeiro trimestre também se somam aos fatores que causaram o aumento do consumo.

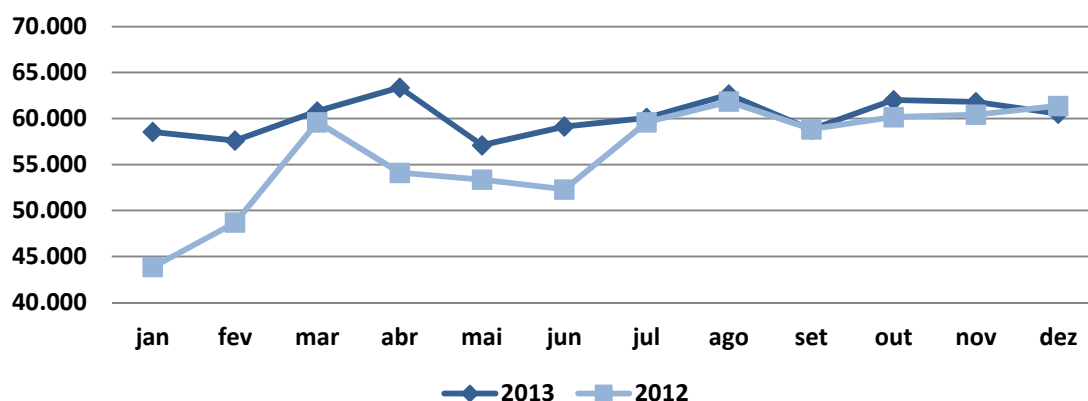
O consumo médio por consumidor, que reflete a maior posse e o maior uso de eletrodomésticos, cresceu 9,7% de janeiro a dezembro, subindo de 104,8 kWh para 115,0 kWh. Um dado interessante, é que está acima 4,6%, em relação ao consumo médio por consumidor residencial verificado antes do racionamento de energia elétrica, que foi de 109,9 kWh no período janeiro a dezembro de 2000.

A classe Comercial teve um crescimento no mercado cativo e total de 7,4% e de 8,6%, respectivamente, com uma participação em relação ao consumo total cativo de 21,3%. O ano de 2013 encerrou-se com cinco consumidores livres comerciais. Além dos fatores econômicos favoráveis ao comércio, com inauguração de novas unidades, também a inclusão dos condomínios residenciais na classe Comercial explica o crescimento verificado. Segundo dados do IBGE, o volume de vendas no comércio varejista de Alagoas cresceu 7,0% em 12 meses até novembro de 2013, mantendo o crescimento do consumo de energia elétrica da classe Comercial no ano de 2013.



Já a classe industrial ainda reflete a entrada em operação da nova unidade da Braskem no segundo semestre de 2012. Em fevereiro, houve a migração de uma indústria de cimento para o mercado livre. O total da classe industrial, somando o consumo cativo a o livre apresentou crescimento de 7,1%, em relação ao ano anterior.

Consumo Industrial - MWh

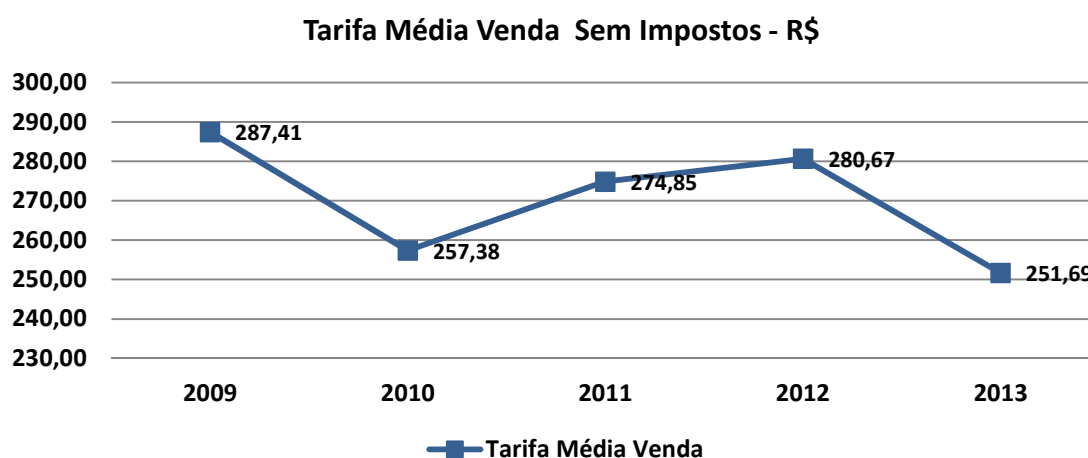


Em termos de carga de energia elétrica, que é a energia verificada no sistema para atender ao mercado faturado, houve crescimento de 7,5% em 2013 em relação ao ano anterior. Desmembrando a carga, a energia suprida pela Chesf teve crescimento de 7,7%; a carga de energia da cogeração (biomassa) teve crescimento de 3,2%; e a carga da Celpe que atende à subestação de Campestre teve um crescimento de 3,2% em 2013.

| Classes de Consumo | 2012 (MWh) | 2013 (MWh) | Crescimento (%) |
|---------------------------|------------------|------------------|-----------------|
| Residencial | 1.094.798 | 1.225.494 | 11,9 |
| Industrial | 584.373 | 554.697 | -5,1 |
| Comércio/Serviços | 633.334 | 680.412 | 7,4 |
| Rural | 210.218 | 216.079 | 2,8 |
| Poder Público | 138.799 | 145.272 | 4,7 |
| Iluminação Pública | 155.555 | 189.829 | 22,0 |
| Serviço Público | 185.652 | 179.167 | -3,5 |
| Consumo Próprio | 4.243 | 3.714 | -12,5 |
| Venda Total Cativo | 3.006.972 | 3.194.664 | 6,2 |
| Consumidor Livre | 101.393 | 187.516 | 84,9 |
| Industrial | 89.867 | 167.704 | 86,6 |
| Comercial | 11.526 | 19.812 | 71,9 |
| Total Cativo+Livre | 3.108.365 | 3.382.180 | 8,8 |
| Suprimento | 18.227 | 19.035 | 4,4 |
| Energia injetada | 2012 (MWh) | 2013 (MWh) | Crescimento (%) |
| CHESF | 4.084.574 | 4.399.897 | 7,7 |
| CELPE | 24.049 | 24.824 | 3,2 |
| COGERAÇÃO (biomassa) | 174.299 | 179.811 | 3,2 |

O valor da tarifa da Eletrobras Distribuição Alagoas teve uma redução média de 18,4% com a Revisão Tarifária Extraordinária definida pela ANEEL em 24 de janeiro de 2013, através da Resolução Homologatória nº 1.445. Em agosto de 2013, no terceiro ciclo de Revisão Tarifária, o reajuste médio

na tarifa foi de 3,3%, homologado pela ANEEL através da Resolução Homologatória nº 1.606, de 27 de agosto de 2013.



Comercialização de Energia

No ano de 2013, a Eletrobras Distribuição Alagoas ficou involuntariamente subcontratada em 93,9% em relação ao consumo necessário para atender ao seu mercado anual. Abaixo, portanto, do limite regulatório de 100% a 105%, como preconiza o Decreto nº 7.945 de 7 de março de 2013.

Diversos fatores ajudam a explicar essa situação.

Para o leilão A-1, que seria realizado em dezembro/2013, foi declarado um montante de reposição de 194,974 MW médios. No entanto, devido à lei de renovação da concessão das geradoras de setembro/2012, o leilão não foi realizado. A determinação legal foi para a alteração dessa energia disponível em cotas. No entanto, algumas geradoras decidiram não entrar na renovação da concessão. Assim, a ANEEL disponibilizou 163,206 MW médios para o regime de Cotas de Garantia Física, uma diferença, portanto, de 31,768 MW médios ou 278.288 MWh. Porém, como existe a possibilidade de ser alocada 95% da garantia física das usinas para o regime de cotas, na realidade a falta foi de 22,02 MW médios ou 192.895 MWh.

O início do suprimento de energia de algumas geradoras para 2013, contratado no 2º Leilão de Fontes Alternativas (A-3) realizado em 2010, foi

postergado, não se realizando a partir de 1º de janeiro de cada ano, como é habitualmente adotado nos contratos.

Idêntico ao caso anterior, o início do suprimento de energia de algumas geradoras para 2013, contratado no 7º Leilão de Energia Nova realizado em 2008, ocorreu com atraso, englobando tanto um empreendimento hidrelétrico (Jirau) quanto térmicos.

A ANEEL revogou as licenças de algumas geradoras térmicas, principalmente do Grupo Bertin, como também a CCEE cancelou contratos de algumas térmicas.

A Eletrobras Distribuição Alagoas deixou a condição de subcontratação somente em setembro de 2013, período a partir do qual estava programado o início de suprimento dos contratos restantes para 2013.

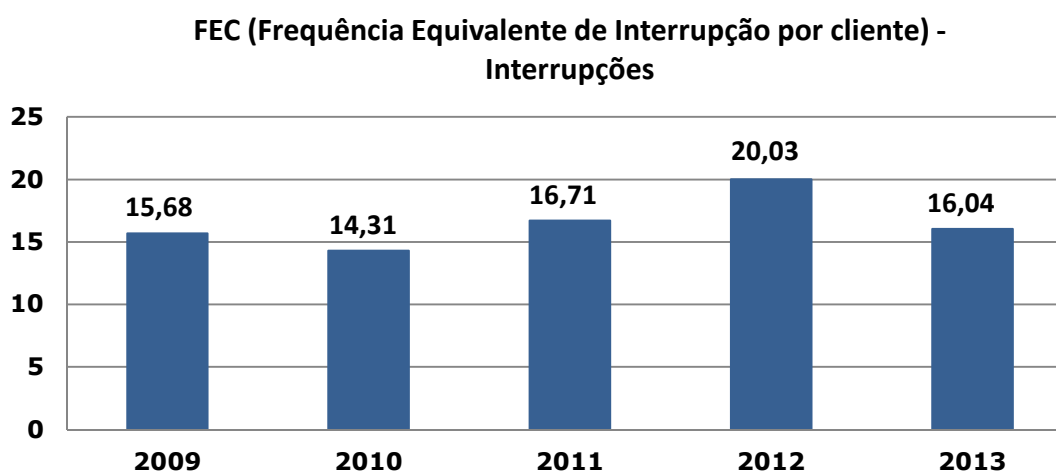
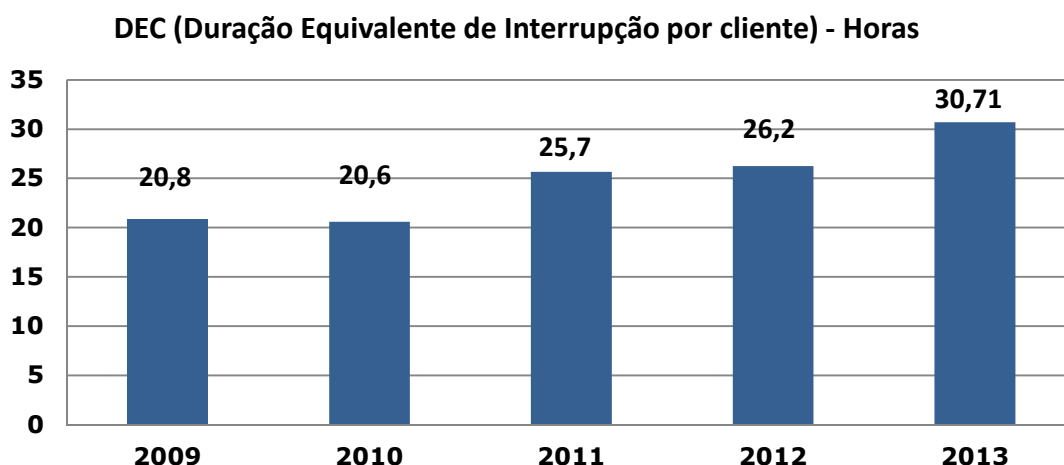
É importante ressaltar que essa situação foi gerada por mudanças nas regras regulatórias, com a edição da Medida Provisória nº 579, convertida na lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013, que tratou da prorrogação das concessões das geradoras vincendas a partir de 2015, gerando fortes impactos na operação das empresas do setor elétrico de todo o país e não apenas na Eletrobras Distribuição Alagoas, pois não foi considerada a possibilidade de algumas geradoras não aderirem às novas regras, como também não foram estimados os efeitos severos da forte estiagem no período.

Durante o ano de 2013, a Eletrobras Distribuição Alagoas participou de quatro leilões para compra de energia elétrica. Em agosto foi realizado o 16º leilão de energia nova (A-5) para início de suprimento em 2018, no qual foram comercializados 13,699 MW médios. No mês de outubro, ocorreu o 17º leilão de energia nova (A-3) com início de suprimento em 2016, onde foram contratados 5,626 MW médios. Em dezembro ocorreram dois leilões de energia elétrica. No dia 13, foi realizado o 18º leilão de energia nova (A-5), no qual foram contratados 31,076 MW médios com início de suprimento para 2018 e no dia 17 ocorreu a realização do 12º leilão de energia de empreendimentos existentes, onde foram contratados 57,769 MW médios com início de suprimento a partir de 2014.

| Descrição | 2012 (MWh) | 2013 (MWh) | (%) |
|---|------------------|------------------|------------|
| Modalidade Quantidade | 3.975.915 | 1.843.481 | -53,6 |
| Modalidade Disponibilidade | 279.480 | 687.723 | 146,1 |
| Cotas | - | 1.447.713 | - |
| Angra | - | 124.500 | - |
| Proinfa | 72.622 | 78.002 | 7,4 |
| Compra mercado curto prazo | 93.918 | 351.267 | 274,0 |
| Total de Energia Comprada | 4.421.936 | 4.532.687 | 2,5 |
| Energia Vendida na CCEE | 159.519 | 78.718 | -50,6 |
| Energia Vendida aos Consumidores | 3.006.972 | 3.194.666 | 6,2 |
| Total de Energia Vendida | 3.166.491 | 3.273.384 | 3,4 |
| Perda Elétrica Total | 1.156.330 | 1.203.314 | 4,1 |
| Perda do Sistema Interligado Nacional - SIN | 98.393 | 55.988 | -43,1 |

8. Desempenho Operacional

No ano de 2013, o sistema de distribuição da companhia registrou para o indicador DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor) 30,71 horas e para o FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor) 16,04 interrupções.



Desconsiderada a contribuição das interrupções originadas pela transmissora, os valores desses indicadores foram iguais a 29,92 horas e 15,69 interrupções, respectivamente. Essa contribuição foi motivada principalmente pela obra para energização do ponto de entrega de 230kV, no município de Arapiraca, ocorrida em junho de 2013.

O resultado do indicador DEC, em 2013, ainda sofreu reflexo da implantação do Sistema de Gestão Técnica da Distribuição para registro e

controle das interrupções do interior do estado, dado que o levantamento da rede elétrica foi concluído em dezembro de 2012. Esse reflexo também pode ser verificado no indicador de Tempo Médio de Atendimento, que fechou o resultado de 2013 em 415 minutos.

Quanto ao indicador FEC a empresa conquistou uma redução de 19,9%, devido a intensificação de ações como:

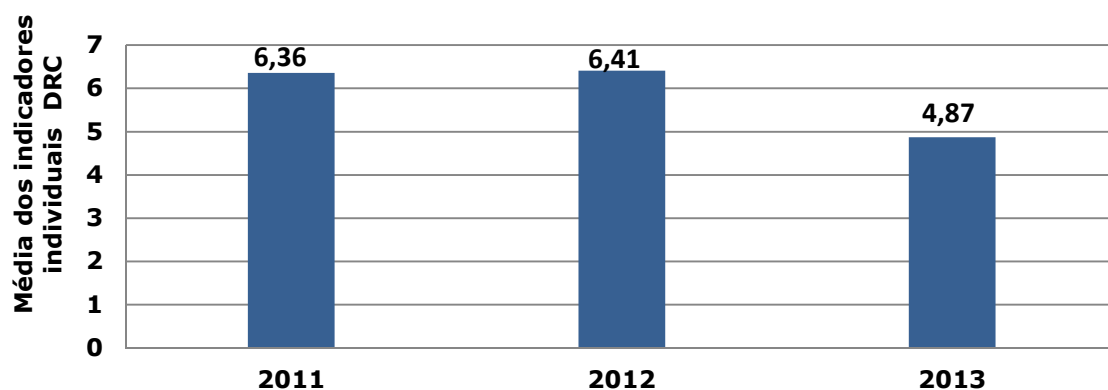
- Substituição de 1.308 isoladores de 69kV em 80 km na rede de alta tensão entre as subestações de Delmiro Gouveia e Olho D'Água das Flores;
- Ampliação da capacidade da subestação Peri-Peri com a substituição do transformador de força de 69/13,8 kV de 5/6,25 MVA para 10/12,5 MVA;
- Ampliação de dois novos bays, nas subestações de Arapiraca I e II;
- Substituição de 39 (trinta e nove) chaves fusíveis de 69 kV;
- Aquisição de quatro Transformadores de Força, sendo dois de 15/20 MVA e dois de 20/25 MVA para compor reserva técnica;
- Implantação de 5 (cinco) disjuntores de 15 kV na subestação de Tabuleiro dos Martins;
- Substituição de quatro disjuntores de 72,5 kV na subestação de Tabuleiro dos Martins;
- Reformulação dos planos de manutenção e conservação das subestações;
- Aquisição de máquinas de tratamento de óleo e regeneradora de gás SF6 para adequar as ações de manutenção preventiva nos Transformadores de Força;
- Implantação do uso do equipamento Mega Jumper nas ações de manutenção e construção das redes de distribuição;
- Melhoria do cadastro técnico dos clientes com a implantação da captura das coordenadas geográficas no processo de leitura de consumo;
- Desenvolvimento e implantação do Sistema de Gestão de Informações da Operação (SGIO) para melhor controle dos eventos de transmissão, indisponibilidade de equipamentos, turno de operadores e registros de notas de turno;

- Implantação de automação de quatro subestações, sendo: Santana do Ipanema, Delmiro Gouveia, Pólo Cloroalcoolquímico e Rio Largo;
- Atendimento de 2.419 notas de serviços relacionados aos serviços de manutenção e operação, principalmente aos atendimentos de árvore na rede, chaves fusíveis danificadas, transformadores em sobrecarga e erros de cadastro;
- Desenvolvimento e implantação do Sistema de Gestão das Informações Operacionais - SGIO;
- Implantação do monitoramento e controle dos dias críticos;
- Implantação de plano de contingência na região metropolitana;
- Redução de 18% no total de transformadores queimados de distribuição.

O grande desafio para 2014 será a redução dos índices de DEC e TMA, com ações de melhoria da performance de logística e dimensionamento das equipes de campo.

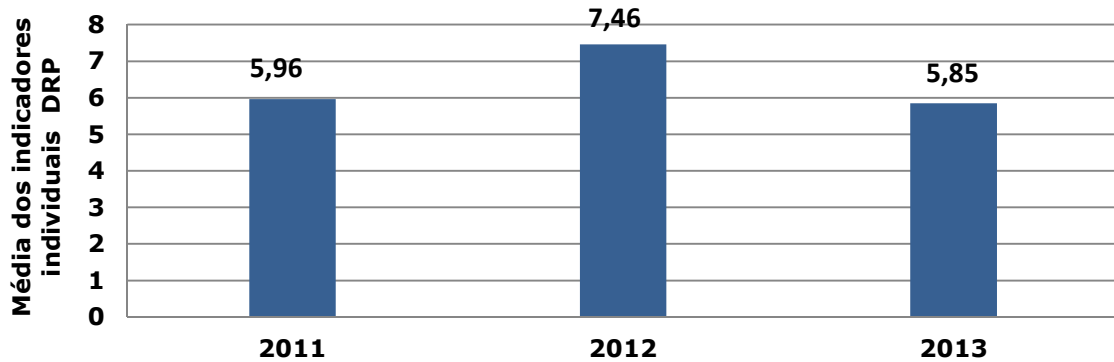
Em termos de qualidade de tensão, a distribuidora reduziu os índices médios de DRPE (duração relativa de transgressão de tensão precária equivalente) e DRCE (duração relativa de transgressão de tensão crítica equivalente), melhorando assim a qualidade do produto.

DRCE - duração relativa de transgressão de tensão crítica equivalente



* Dados anteriores a 2011 não disponíveis.

DRPE - duração relativa de transgressão de tensão precária equivalente



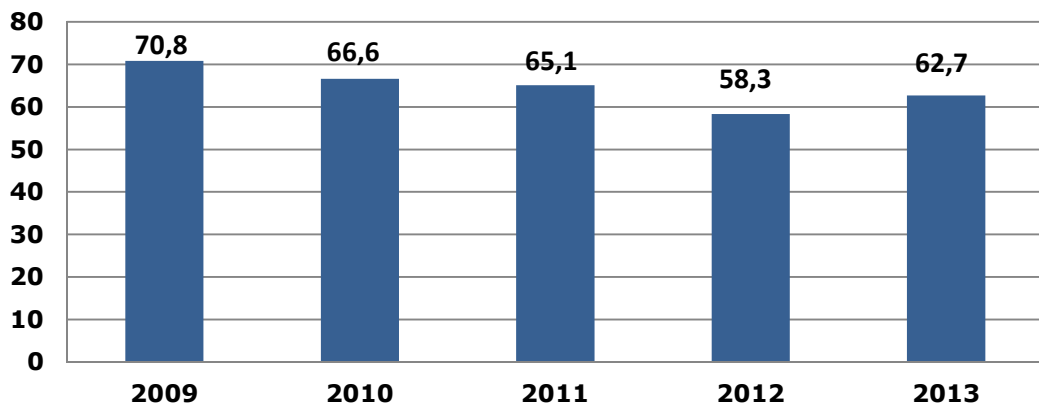
* Dados anteriores a 2011 não disponíveis.

Os cuidados ambientais, necessários quando do manejo da vegetação que, de alguma maneira interfere de forma prejudicial na rede elétrica, assim como as dificuldades de deslocamento no trânsito da região metropolitana, vêm dificultando e atrasando as ações de manutenção e os atendimentos operacionais, o que impõe fortes desafios à melhoria dos indicadores de qualidade.

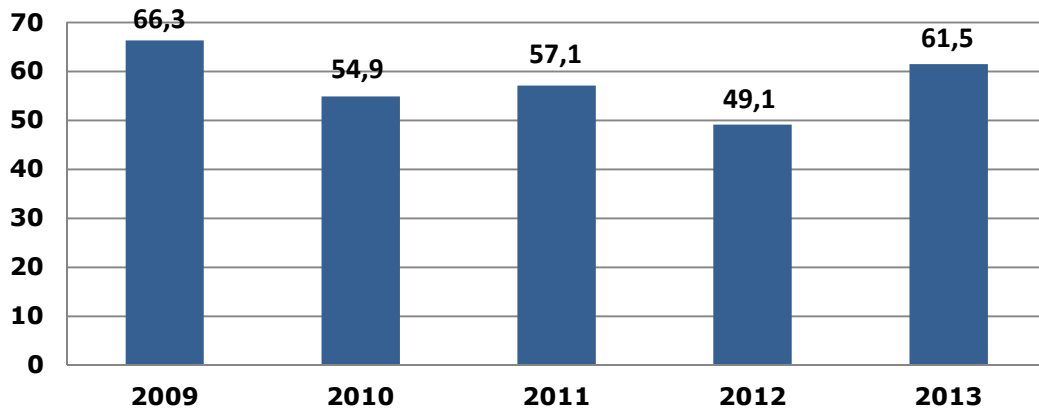
Com a introdução, desde 2012, do novo padrão de construção de redes aéreas de média tensão compactas protegidas e multiplexadas isoladas para aplicação em áreas urbanas, a empresa vem adotando a ampliação dessas redes para reduzir as interrupções.

É notório e oportuno evidenciar que a sociedade tem demonstrado, através das pesquisas da Associação Brasileira de Distribuidores de Energia – ABRADDEE, melhoria na satisfação dos consumidores, conforme evolução apresentada na última pesquisa relativa a 2013.

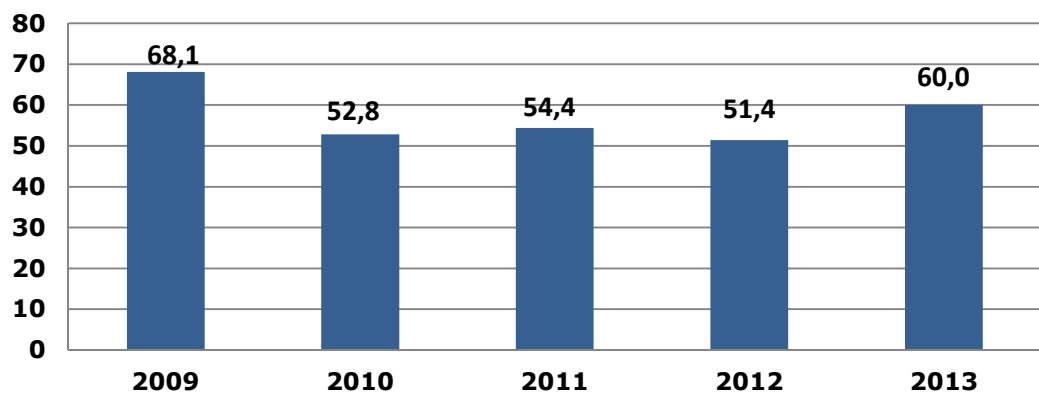
Fornecimento de energia sem interrupção - %



Rapidez na volta da energia quando falta - %



Fornecimento de energia sem variação de voltagem - %

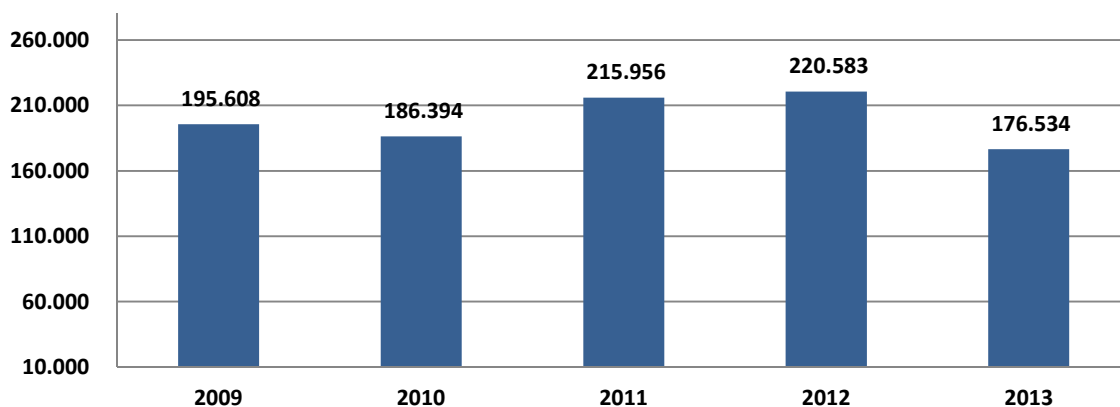


Com a realização dos investimentos previstos para 2014 e consolidação de ações já iniciadas em 2013, a perspectiva é de melhor confiabilidade dos serviços prestados e maior satisfação dos consumidores.

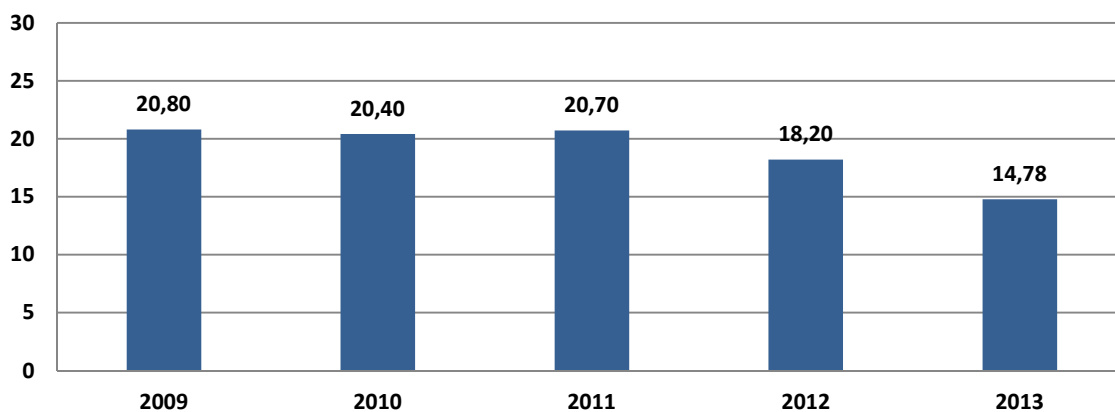
Inadimplência

Como resultado das ações implementadas ao longo do ano de 2013, em especial cobranças judiciais e administrativas, houve uma regressão na inadimplência ativa, que passou de R\$ 220,5 milhões para R\$ 176,5 milhões, quando comparada ao ano de 2012. A relação entre inadimplência histórica ativa e faturamento anualizado define o indicador INAD, parâmetro pré-estabelecido para fins de acompanhamento dos resultados empresariais. Esse indicador teve uma meta definida em 16,4%, ante um resultado de 14,78%.

Inadimplência ativa - R\$ mil



Inadimplência histórica - %



Esse resultado positivo de 14,78% obtido em 2013 para o INAD deveu-se principalmente a: negativação dos consumidores privados inadimplentes na SERASA; negativação dos consumidores públicos inadimplentes no CADIN; ampliação no volume de ajuizamento de cobranças judiciais para devedores relevantes, em especial clientes das classes industrial e poder público; manutenção da parceria com o Tribunal de Justiça de Alagoas para cobranças de débitos atuais do setor sucroalcooleiro, o qual, por diversas vezes, teve o fornecimento de energia suspenso ao longo do ano, sem encontrar qualquer respaldo no poder judiciário para deixar de quitar os débitos atuais.

Destaca-se ainda a negociação extrajudicial celebrada com um grande consumidor, uma usina de cana de açúcar, o que nos fez obter uma taxa de arrecadação superior a 100% nas classes industrial e rural. Houve ainda a negociação de R\$ 47 milhões de débitos pretéritos com 50 prefeituras e o acordo para cessar a dívida histórica da Secretaria Estadual de Defesa Social.

No entanto, ainda existem valores elevados de inadimplência histórica, quando comparados com outras empresas do setor, em especial os oriundos do setor sucroalcooleiro, que têm motivado uma longa batalha judicial que se estende há mais de 15 anos.

Dificuldades foram enfrentadas ao longo de 2013 no que se refere à manutenção de algumas liminares em processos judiciais movidos por prefeituras, num total de 9 (nove), que nos impossibilitam de suspender o fornecimento e/ou de negativar no CADIN, fazendo com que esses clientes mantenham-se inadimplentes e sem demonstrar intenção de negociar seus débitos. No tocante a esse ponto será elaborado plano de ação visando um maior índice de sucesso nas ações de cobrança judiciais.

Ressaltamos a redução no valor da inadimplência considerada ativa também em função das adequadas transferências para perdas de acordo com a Lei nº 9.430, de 27 de dezembro de 1996, e do Regulamento do Imposto de Renda/1999, visto que as medidas de cobrança, administrativas e judiciais, foram rigorosamente realizadas.

Em relação à Taxa de Arrecadação Financeira – TAF, medida pela diferença entre o valor faturado e arrecadado nos últimos 12 (doze) meses, em âmbito geral o desempenho regrediu em relação a 2012, fechando o

ano de 2013 com 95,6% contra 102,2% em 2012. Os principais motivos para esse resultado, aquém do esperado, foram: a já citada manutenção de liminares judiciais de algumas prefeituras; o descumprimento de acordo extrajudicial por parte das empresas de Saneamento, gerando recorrentes atrasos na arrecadação e manutenção de dívida de elevada monta em aberto e a manutenção da inadimplência de 10 hospitais públicos e 6 hospitais particulares os quais, pela natureza de sua atividade, não são passíveis de suspensão do fornecimento.

No tocante às unidades de saúde pública, o fato positivo foi a negativação dos órgãos devedores no CADIN, no início de dezembro/13, o que despertou o interesse do Governo em regularizar essas pendências, por meio de um eventual parcelamento de débitos. Tal regularização de débitos está em andamento, devendo ser concluída ainda no primeiro trimestre de 2014.

Para o ano de 2014 está prevista a implantação do sistema de mutirões de suspensão de fornecimento, focando especialmente nos consumidores com dívidas elevadas, oriundos de processos de fraude, mas também abrangendo clientes com débitos normais de consumo. Promoveremos a centralização das atividades de combate à inadimplência num núcleo localizado na sede da empresa, de modo a melhor definirmos as estratégias de atuação e podermos fazer um monitoramento mais eficiente das ações.

Perdas Elétricas

As perdas globais da Eletrobras Distribuição Alagoas foram reduzidas em 0,88%, quando comparados os resultados de dezembro de 2012 e dezembro de 2013, baixando de 27,00% para 26,13%. A ampliação das ações de inspeção e de regularização de unidades consumidoras, as melhorias no processo de faturamento e o recadastramento da carga de iluminação pública foram os principais fatos motivadores da redução. As ações pontuais, deflagradas em parceria com a Polícia Militar, para regularização de consumidores clandestinos, atendidos em Média Tensão, na zona canavieira, também contribuíram significativamente para o resultado observado. Somam-se a essas ações os benefícios decorrentes da

inclusão de um novo ponto de Suprimento da Rede Básica, em 230 KV, na Regional de Arapiraca, que contribuiu com a redução das perdas técnicas da área de concessão.

Abaixo estão elencados os resultados dos principais indicadores das ações desenvolvidas:

- Energia agregada com melhorais no processo de faturamento: 14.300 MWh;
 - Energia agregada com o recadastramento da Iluminação Pública: 30.200 MWh;
 - Energia recuperada com o recadastramento da Iluminação Pública: 15.970 MWh;
 - Energia recuperada com Processos de fraude ou falha na medição: 95.000 MWh;
 - Energia agregada com Processos e regularização de clandestinos: 61.000 MWh.
-
- ❖ Número de regularizações de Clandestinos: 4.941
 - ❖ Número de Operações de Inspeções: 86.951
 - ❖ Número de Processos Abertos: 39.556
 - ❖ Assertividade das Inspeções: 56%

Um importante passo também foi dado no processo de avanço tecnológico na medição de grandes consumidores, com o advento de conjuntos de telemedição em 327 (trezentas e vinte e sete) unidades consumidoras atendidas em média tensão, blindando o sistema contra fraudes, além de otimizar os serviços e reduzir os custos da leitura.

É necessário destacar a finalização do diagnóstico e da prospecção em campo, para identificação dos principais pontos de irregularidade na zona rural, em atividades de irrigação. Com o suporte do mapeamento georeferenciado do Sistema de Gestão Técnica da Distribuição, foram iniciadas as autuações e regularizações de consumidores clandestinos atendidos em média tensão, ou que possuem desvios e fraudes na sua medição.

Como consequência das ações elencadas, em 2013 a Eletrobras Distribuição Alagoas apresentou seu menor índice de perdas de energia dos últimos dez anos, obtido em setembro de 2004. Destaca-se que o índice de perdas da capital, Maceió, e sua região metropolitana, é significativamente

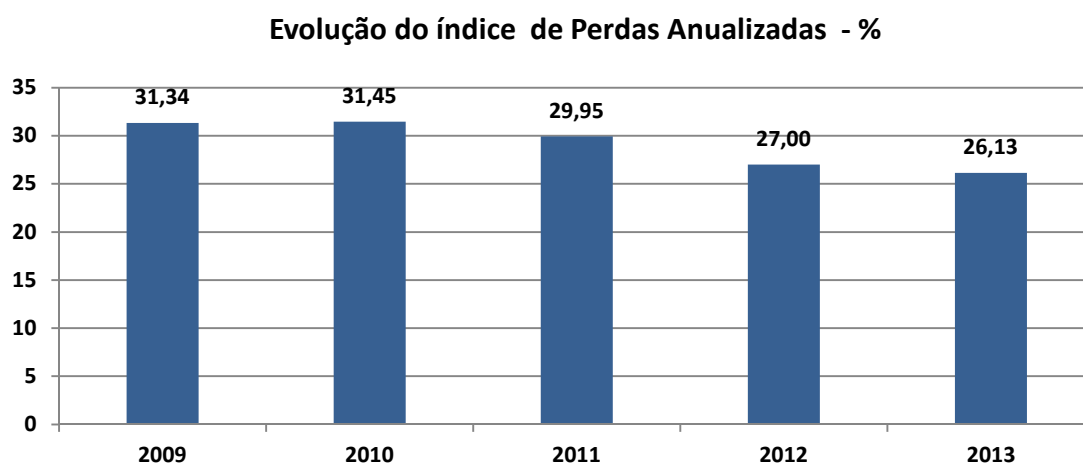
menor em comparação com as cidades do interior, estando dentro da meta pactuada junto ao Controlador, com aproximadamente 22% de perdas sobre a energia requerida. Já as perdas do interior permanecem em 30%.

Além da continuidade das ações realizadas em 2013, a Eletrobras Distribuição Alagoas ampliará, em 2014, a telemedição das unidades consumidoras do grupo A; intensificará a recuperação do volume de energia decorrente dos processos de fraude, as regularizações de consumidores clandestinos, e ampliará as equipes de inspeção no interior do Estado, o que viabilizará uma atuação dirigida às irregularidades na zona rural.

Destacam-se para 2014 o início das ações oriundas do Projeto Energia+, financiado pelo Banco Mundial, que propiciarão, dentre outros benefícios, a telemedição de grandes consumidores do Grupo B, a blindagem do ramal de serviço e da medição de consumidores potenciais fraudadores e a regularização de mais de 20.000 (vinte mil) consumidores clandestinos, subsidiando, inclusive, o padrão de entrada, para os casos mais críticos.

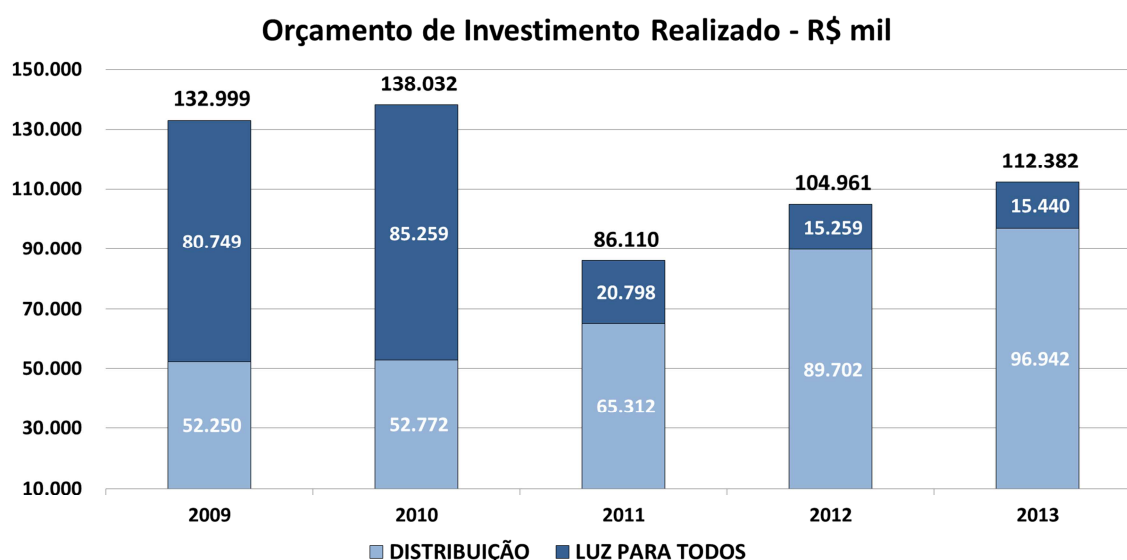
Todas estas ações permitirão à Eletrobras Distribuição Alagoas o planejamento de resultados mais arrojados, objetivando o alcance dos índices regulatórios.

A seguir segue gráfico que ilustra a evolução de perdas nos últimos cinco anos:



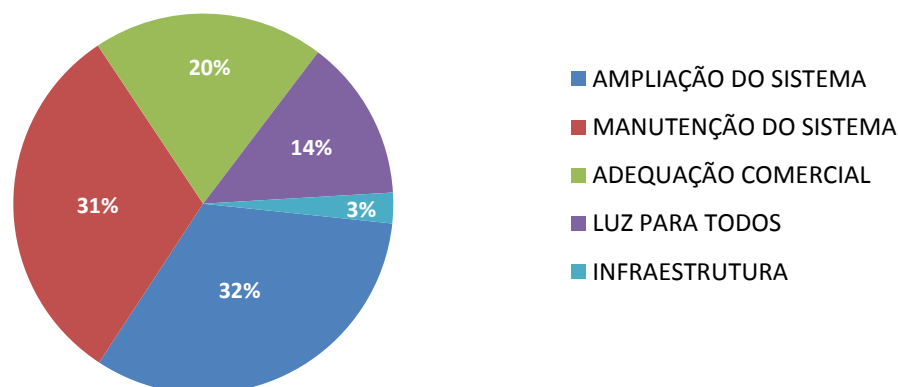
9. Investimentos

Em 2013, os investimentos realizados pela Eletrobras Distribuição Alagoas no estado atingiram o montante de R\$ 112,4 milhões. Valor superior ao realizado nos últimos anos, considerando-se o investimento no sistema de distribuição (ver gráfico abaixo) e excetuando-se o Programa Luz Para Todos. O Programa Luz para Todos teve o seu volume diminuído nos últimos anos devido ao atingimento das metas no ano de 2010, ficando um menor agregado de domicílios remanescentes e o crescimento normal para o atendimento.



Em relação ao ano de 2013, os investimentos foram distribuídos nas áreas de Expansão do Sistema, Manutenção do Sistema, Adequação do Sistema de Comercialização, Programa Luz para Todos e Infraestrutura. O gráfico abaixo apresenta a distribuição destes investimentos no ano de 2013.

Distribuição dos investimentos realizados 2013 - %



Principais investimentos:

Expansão do Sistema

Para o sistema de distribuição de alta tensão (SDAT), em 2013, foi concluída a implantação da subestação Stella Maris, com 40 MVA instalados e 8 (oito) alimentadores novos. Foram concluídas também as linhas de distribuição de alta tensão em 69kV: Tabuleiro dos Martins/ PCA, 32km; Zebu/ Delmiro Gouveia, 27km; Arapiraca III/ Arapiraca II, 1km; Curralinho/ Arapiraca II, 33km, e Arapiraca I/ Arapiraca II, 7km. Além, de diversas ampliações em subestações existentes.

Os investimentos no ano de 2013 para o SDAT representaram um aumento de 4% na capacidade instalada e de 5% no número de quilômetros de linhas de distribuição AT, ficando a Eletrobras Distribuição Alagoas com 40 Subestações, com 1.776 km de Redes de Alta Tensão (69kV), 22.080 km de Redes de Distribuição de Média Tensão (13,8kV) e 17.473 km de Redes de Distribuição de Baixa Tensão (380/220V).

A seguir são apresentados alguns dos empreendimentos energizados em 2013:

Subestação 69/13,8kV Stella Maris 40MVA

Esta subestação veio para melhorar a qualidade do fornecimento da região de Jatiúca, Ponta Verde e demais bairros na orla de Maceió;

LD 69kV Tabuleiro dos Martins/ PCA, 32km

Estes dois circuitos novos trouxeram confiabilidade no fornecimento de energia do distrito industrial de Marechal Deodoro, além de garantir o fornecimento à ampliação da Braskem;

LD 69kV Zebu/ Delmiro Gouveia, 27km

Este empreendimento é fundamental para garantir o fornecimento a todo o sertão alagoano;

LD 69kV Arapiraca III/ Arapiraca II, 1km

Este circuito foi responsável pela energização de um novo ponto de suprimento de energia da Rede Básica no Estado de Alagoas. Proporcionou uma elevação da disponibilidade e qualidade da energia na região de Arapiraca e municípios vizinhos;

LD 69kV Curralinho/ Arapiraca II, 33km

Importante linha de distribuição AT que interliga os regionais de Penedo e Arapiraca;

LD 69kV Arapiraca I/ Arapiraca II, 7km

Importante para o abastecimento de Arapiraca e reforço para a interligação entre as subestações Arapiraca II e Arapiraca I.

O sistema de distribuição de média e baixa tensão (SDMT/BT) está sendo expandido e melhorado. Neste sentido, as reformas de redes são um fator primordial para a manutenção da qualidade dos serviços prestados para os clientes. Além das reformas de redes, foram construídos novos alimentadores, passando para o número total de 200 circuitos, e interligações que melhoram critérios técnicos como confiabilidade e

carregamento. Foram concluídos os 14 alimentadores previstos e 11 das 12 obras de grande porte previstas. Estas obras de grande porte são geralmente alimentadores de interligação entre redes existentes que permitem transferência de carga e melhoram a qualidade operacional. Em resumo, foram implantados 468 km de redes de distribuição 13,8 kV e 85 km de redes de distribuição de baixa tensão.

As obras estruturantes realizadas no ano de 2013 permitiram diminuir o índice de perdas técnicas, garantir a melhora dos indicadores e o aumento da confiabilidade operacional.

Manutenção do Sistema

No programa de manutenção, além de obras de melhoria nas redes de distribuição, com divisão de circuitos, e regularização de redes de consumidores clandestinos, em 2013 houve continuação do Projeto de Recuperação de Redes nos Municípios atingidos pelas enchentes de 2010 e a continuação dos projetos de manutenção do sistema.

Adequação do Sistema de Comercialização

Foram executados projetos de automação de subestações e redes de distribuição, atendimento a pedido de ligação de novos consumidores com aplicação de materiais menos suscetíveis ao furto de energia.

As ações de regularização de consumidores irregulares, tanto por estarem clandestinos à rede, ou por adulteração no medidor, foram intensificadas. Como resultado concreto, as perdas globais de energia da Eletrobras Distribuição Alagoas foram reduzidas em 0,88%, quando comparados os resultados de dezembro de 2012 e dezembro de 2013, passando de 27,0% para 26,13%. Outra contribuição aos resultados e à realização dos investimentos se deu pela implantação dos sistemas de telemedição de unidades consumidoras do Grupo A, com a instalação de conjuntos na entrada de Média Tensão, blindando o sistema contra eventuais desvios ou adulteração da medição.

Programa Luz para Todos

Em 2013, foram eletrificados 2.008 domicílios rurais, beneficiando uma população estimada em 10.040 pessoas, totalizando 92.881 ligações desde o início do Programa em 2004 – produzindo um total de 464.405 pessoas beneficiadas. As ligações realizadas em 2013 estão distribuídas em 238 obras de eletrificação rural, em todas as regiões do estado de Alagoas – a um custo aproximado de 9,8 milhões de reais.

Conforme Resolução Normativa nº 563, de 09 de julho de 2013, a Eletrobras Distribuição Alagoas encaminhou para a ANEEL uma nova proposta de revisão para o seu Plano de Universalização para a área rural, em cumprimento ao Art. 6º dessa resolução – abrangendo 15.629 domicílios sem energia elétrica já identificados.

Em 31 de dezembro de 2013, a Eletrobras Distribuição Alagoas assinou um novo Termo de Compromisso junto ao MME, ANEEL e Eletrobras, o qual determina as metas de ligações previstas para Alagoas em 2014 – 10.479 domicílios para eletrificar.

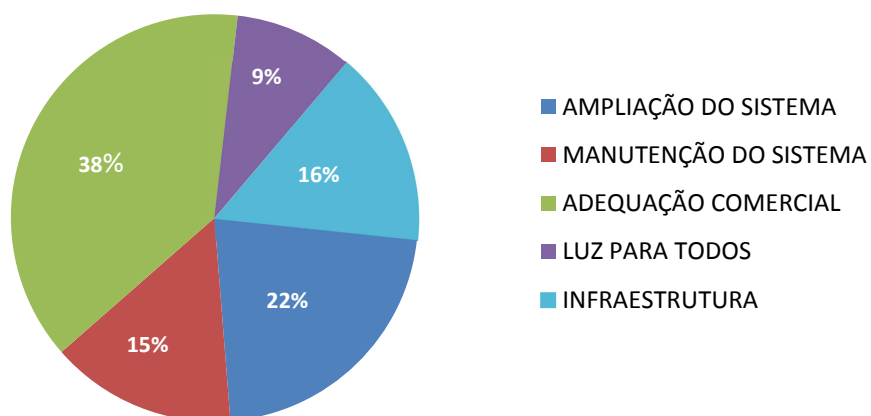
O Programa também contempla investimentos na rede de distribuição da Empresa, aumentando a capacidade das linhas relacionadas com as obras do Programa. Assim, em 2013 foram reformados/construídos 30,20 km de linhas de distribuição (Reforço de Rede), bem como, instalados 3 unidades de Reguladores de Tensão do tipo Monofásico 15,0kV 276kVA. Destacando em 2013, a construção do Alimentador Porto Calvo/Porto de Pedras com 26,05 km de linha distribuição.

Essas obras de Reforço de Rede geram vários benefícios para os consumidores, tanto os atendidos pelo Programa como os já existentes. Podemos citar como benefícios a melhoria da qualidade do fornecimento e confiabilidade do sistema, contribuindo para a redução das perdas no Sistema Elétrico da Eletrobras Distribuição Alagoas.

Investimentos previstos para 2014

Para o ano de 2014 estão previstos R\$ 246,9 milhões de investimentos distribuídos conforme gráfico abaixo.

Distribuição dos investimentos previstos para o ano de 2014 - %



10. Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)

O Programa de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) visa incentivar a busca constante por inovações e fazer frente aos desafios tecnológicos do setor elétrico. O ambiente corporativo tem grande necessidade de dar total atenção às tendências do ambiente externo, e o programa possibilita esse monitoramento constante, acompanhando o dinamismo do mercado e deixando a empresa numa posição de vanguarda tecnológica.

O Programa de Pesquisa e Desenvolvimento emerge para contribuir com a inovação e com todas as questões que permeiam a sustentabilidade, o desenvolvimento do capital humano, a gestão do conhecimento e a otimização de recursos.

No ano de 2013, foram aplicados cerca de R\$ 2,3 milhões em programas de P&D, nas áreas de Meio Ambiente; Eficiência Energética e Demand Response; Redes Inteligentes; Planejamento; Operação; Supervisão, Controle e Proteção; Qualidade e Confiabilidade dos Serviços de Energia Elétrica; Medição, Faturamento e Combate às Perdas Comerciais. Também nesse ano realizamos as contratações da chamada pública do ano anterior, com o intuito de desenvolver excelentes projetos para atender uma crescente demanda de energia elétrica através de inovações tecnológicas.

Foi finalizado em 2013, um projeto de pesquisa denominado "Modelação de erros em medidores eletrônicos de energia elétrica reativa e avaliação de perdas, devido aos efeitos das distorções harmônicas e desequilíbrios", que tem como proposta desenvolver modelos de erros para cada medidor analisado, que serão de importância significativa para a análise da exatidão destes equipamentos. Outro projeto finalizado foi o "Sistema supervisorio para o gerenciamento operacional em sistemas de potência em tempo real usando algoritmos genéticos e hardware reconfigurável", visando um sistema evolutivo de software e hardware reconfigurável para o controle em tempo real do sistema de transmissão da Eletrobras Distribuição Alagoas. Por outro lado, estão em fase de desenvolvimento 6 projetos, tais como:

1. Sistema de gerenciamento, análise e controle dos indicadores de qualidade de energia em alimentadores de distribuição da Eletrobras Distribuição Alagoas, que visa implementar instrumentos para alimentadores de distribuição, selecionados para estudos de casos, envolvendo o desenvolvimento de software de gerenciamento, análise e controle dos indicadores de qualidade da energia elétrica e interfaces para a integração e coleta de dados do sistema. Duração: 24 meses; Valor: R\$ 1.368.070,00

2. Aplicação de técnicas de inteligência artificial para estimação do estado dos sistemas elétricos de potência em tempo real de operação que tem como objetivo o desenvolvimento e implementação de um software para estimação de estado do sistema de subtransmissão da Eletrobras Distribuição Alagoas, visando superar algumas deficiências de novos métodos que vêm sendo propostos ao longo dos anos, dentre os quais se destacam mais recentemente, os métodos baseados em inteligência artificial (IA). Neste sentido, propõe-se neste Projeto de P&D avaliar o uso dessas técnicas, em particular, os algoritmos genéticos (AG) e as redes neurais artificiais (RNA) no desenvolvimento de um estimador de estado a ser aplicado ao sistema de subtransmissão da Eletrobras Distribuição Alagoas. Duração: 36 meses; Valor: R\$ 635.160,00;

3. Determinação do estado físico de conservação de isoladores através da técnica de rádio frequência, a pesquisa propõe classificar o estado de conservação dos isoladores de vidro de alta tensão, em termos de sua vida útil, com relação ao ambiente em que estão situados, através da análise in loco do espectro irradiado, por meio da interferência eletromagnética (IEM), pelo dispositivo em estudo. Esta análise será feita através da captação, por uma antena, do espectro do isolador e posteriormente processado por um algoritmo que, incorporado com técnicas estatísticas, definirá o seu estado de conservação, auxiliando o técnico responsável na tomada de decisão para uma possível troca ou manutenção dos isoladores. Duração: 30 meses; Valor: R\$ 661.000,00;

4. Rede de sensores sem fio com processamento embarcado para determinação do torque dinâmico, eficiência e diagnóstico de falhas em motores de indução em ambiente industrial. O projeto consiste em uma rede de sensores sem fio capaz de medir a eficiência energética, o torque

dinâmico e detectar falhas, em diversos motores, simultaneamente e em tempo real, com instalação totalmente não-invasiva, sem a necessidade de interromper a operação. A originalidade do projeto pode ser analisada através da comparação entre tecnologias fruto de pesquisas acadêmicas (estado da arte) e a comparação com o que existe no mercado. A seguir são citadas algumas das técnicas que serão empregadas neste trabalho e que não estão presentes como um todo em produtos/sistemas oferecidos no mercado: a) Não-invasividade (instalação com o motor em operação); b) Sistema sem fio monitorando dezenas de motores simultaneamente; c) Medida de torque dinâmico (a grande maioria dos torquímetros disponíveis medem apenas o torque de estado estacionário, negligenciando falhas devido a surtos); d) Medida da eficiência sob variação de carga (transiente); e) Informações obtidas em tempo real; f) Diagnóstico de falhas, surtos de torque e estimativa da eficiência. Duração: 36 meses; valor: R\$ 306.380,00;

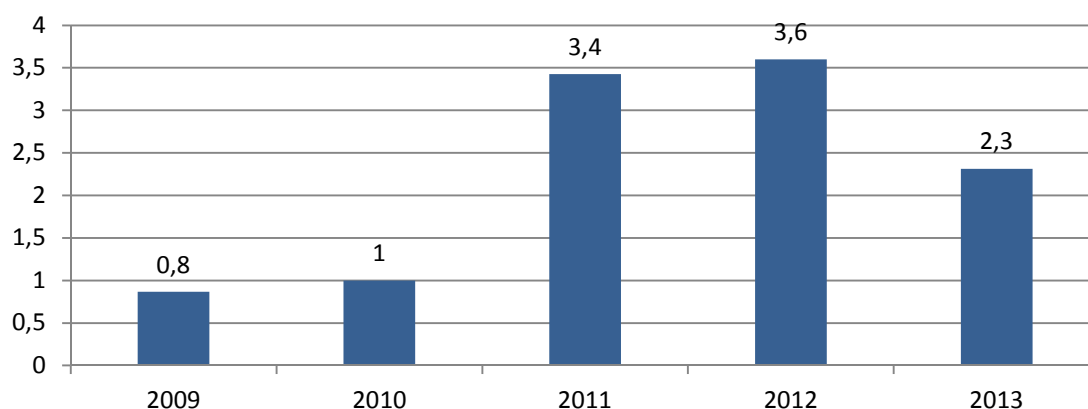
5. Recursos Técnicos para a Redução de Conflitos entre Redes de Distribuição e Processos de Produção de Cana-de-açúcar em Alagoas, com o objetivo de reduzir conflitos com o transporte de cana, movimentação de máquinas, com a irrigação e o impacto de queimadas. A originalidade se dará na concepção de metodologia que propicie, à distribuidora, o monitoramento de riscos e alternativas de soluções técnicas para negociação com produtores de cana-de-açúcar, que deverá contemplar compromissos técnicos e operacionais tanto da distribuidora quanto do lado dos produtores, com a indicação de melhorias no planejamento e no projeto das instalações elétricas, mas, também no processo produtivo canavieiro, com a distribuidora promovendo a experimentação de diferentes opções de manejo sustentável da cana sem a utilização de queimadas, experimentos que não ocorreriam de forma espontânea apenas pela iniciativa dos produtores rurais, os quais se defrontam com outras prioridades; Duração: 36 meses; Valor: 1.469.715,00;

Além desses projetos, também participamos de forma cooperada do projeto de:

1. Desenvolvimento de Modelo Referência para Empresas de Distribuição, fundamentado na experimentação de aplicações de conjunto

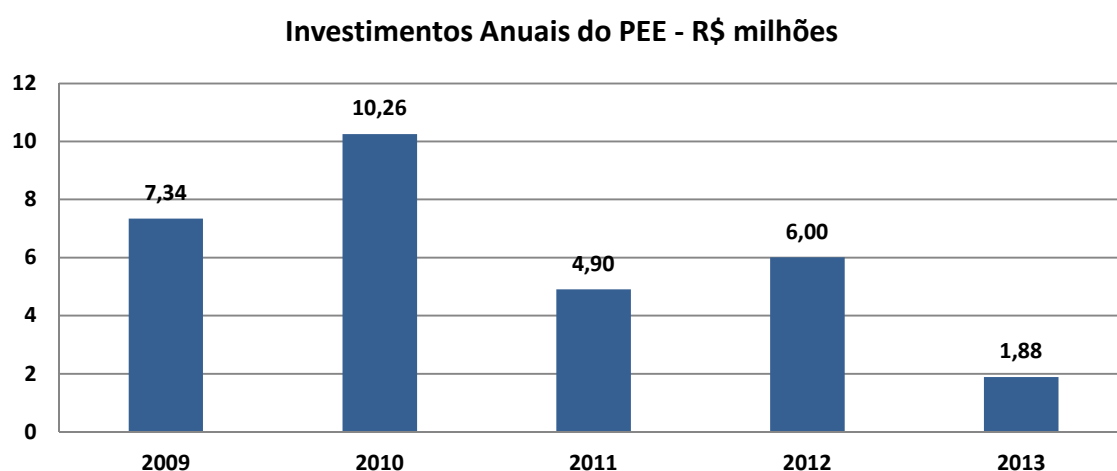
de tecnologia SmartGrid, projeto piloto a ser implantado em Parintins-AM. A inovação se caracteriza por aplicar no piloto o conjunto de tecnologias SmartGrid composto de despacho otimizado da geração isolada, automação da rede, da SE e da medição eletrônica; gerenciamento pelo lado da demanda/aplicações para interação do consumidor. Estas tecnologias nunca foram aplicadas de forma integrada em um ambiente como este piloto. Até o momento as experiências realizadas pelas distribuidoras se restringiram a avaliar cada uma destas alternativas per si, dedicando pouca ou nenhuma ênfase aos aspectos de integração e interoperabilidade de diferentes sistemas. Duração: 48 meses. Valor aproximado: 23 milhões, sendo que para a Eletrobras Distribuição Alagoas o investimento é da ordem de R\$ 5 milhões.

Investimentos Anuais do P&D - R\$ milhões



11. Programa de Eficiência Energética (PEE)

No ano de 2013, foram investidos aproximadamente R\$ 1.9 milhões em projetos de eficiência energética voltados para conscientização, uso racional da energia elétrica e substituição de equipamentos ineficientes utilizados pela população, obedecendo à tipologia Residencial Baixa Renda e Educacional do Programa de Eficiência Energética da ANEEL. No gráfico abaixo podemos acompanhar as aplicações anuais dos recursos do PEE.



Em abril de 2013 foi concluída a etapa 2011/2013 do Projeto “Agente Eletrobras”, que visa atender a comunidade de baixa renda, através da execução de ações comerciais, visando à regularização dos consumidores junto à concessionária, acesso à Tarifa Social de Energia Elétrica e a benefícios, como troca de lâmpadas e geladeiras. Por meio da distribuição de cartilhas explicativas e palestras educacionais foram abordados conceitos de eficiência energética, uso seguro e racional da energia, cidadania, meio-ambiente, direitos e deveres do consumidor.

O resultado final dessa etapa do projeto apresentou os seguintes números:

- 92 Municípios atingidos;
- Realizadas cerca de 59.191 visitas em Unidades Consumidoras;
- Substituídas 100.047 lâmpadas incandescentes por fluorescentes compactas;

- Substituídas 500 geladeiras antigas e ineficientes por novas com consumo de 22 kWh/mês;
 - Realizada 92 palestras educacionais;
 - Foram regularizados 504 consumidores clandestinos, reduzindo perdas;
 - Realizada a manufatura reversa das lâmpadas e geladeiras ineficientes substituídas, além do tratamento adequado dos gases das geladeiras evitando-se assim a poluição ao meio ambiente;
 - Realização de serviços comerciais, destacando 305 parcelamentos o que gerou uma receita adicional de R\$ 161.411,68
 - Inclusão no cadastro de Tarifa Social (Baixa Renda) de 11.169 unidades consumidoras;
- ❖ Valor investido aproximado do projeto: R\$ 8 milhões;
 - ❖ Duração da etapa 2011/2013: 24 meses.

Encontra-se iniciado o processo de contratação para a próxima etapa do projeto Agente Eletrobras que deverá contemplar o período de 2014/2015.

Em maio de 2013 concluiu-se a etapa 2011/2013 do projeto Educacional "Luz do Saber", que busca capacitar os profissionais da educação, diretores, professores e orientadores das escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio, como multiplicadores do uso eficiente e seguro da energia elétrica. Baseia-se na metodologia do PROCEL nas Escolas, visando à criação de hábitos que levem ao combate ao desperdício de energia elétrica junto aos alunos e suas famílias, atingindo as cidades e regiões remotas do Estado de Alagoas atendidas pela Eletrobras Distribuição Alagoas, com apoio de uma Unidade Móvel de Ensino adaptado especialmente para servir como sala de aula e equipado com instrumentos que possibilitam interatividade e muito aprendizado de forma didática, dinâmica e lúdica.

Os resultados totais dessa etapa nas cidades de Maceió e Arapiraca foram:

- Atendimento de cerca de 19.581 alunos;
- Capacitados 528 educadores na metodologia Procel nas Escolas;
- 84 escolas participantes;

- ❖ Valor investido: R\$ 780.000,00;
- ❖ Duração da etapa 2011/2013: 18 meses.

Em julho de 2013 iniciou-se a etapa 2013/2015 do Projeto Luz do Saber onde serão visitadas 160 escolas públicas espalhadas entre as cidades de Arapiraca, Barra de Santo Antônio, Barra de São Miguel, Coruripe, Coqueiro Seco, Delmiro Gouveia, Maceió, Marechal Deodoro, Palmeira dos Índios, Paripueira, Penedo, Rio Largo, Santa Luzia do Norte, São Miguel dos Campos, Satuba e União dos Palmares totalizando 16 municípios.

Os resultados parciais da realização dessa nova etapa do projeto em 2013 nas cidades de Maceió, Paripueira e Santa Luzia do Norte foram:

- Atendimento de cerca de 11.837 alunos;
 - Capacitados 338 educadores na metodologia Procel nas Escolas;
 - 43 escolas participantes;
- ❖ Valor investido: R\$ 1.235.000,00;
 - ❖ Duração da etapa 2013/2015: 24 meses.

12. Sustentabilidade

A Política Corporativa de Sustentabilidade objetiva estabelecer diretrizes para nortear as ações das empresas Eletrobras e contém itens relacionados à responsabilidade social, ao meio ambiente, à solidez econômico-financeira e a governança corporativa. Além das diretrizes, a Política aponta as responsabilidades das diretorias das empresas distribuidoras, do Comitê de Sustentabilidade das Empresas Eletrobras e das unidades organizacionais.

Neste cenário, a estratégia é estabelecer parcerias, buscar financiamentos, gerenciar indicadores e metas, atender a demandas e pressões da sociedade local, por meio de um serviço de qualidade e do desenvolvimento de projetos socioambientais, adequados ao nosso negócio, gerando resultados benéficos e transformadores de realidades, preparando para melhor atender as orientações dos indicadores de sustentabilidade ISE Bovespa, GRI- Sustentabilidade, Dow Jones, ANEEL e ABRADDEE, dos quais destacamos a evolução do indicador de Responsabilidade Social do Relatório IDAR/ABRADEE, de 72,7% em 2012 para 80,3% em 2013, representando um aumento de 7,6% na satisfação do cliente.

Em busca de resultados sustentáveis, que norteiam as ações e os compromissos de conduta institucional, necessárias à promoção de uma cultura calcada no trabalho responsável para um futuro melhor, a Eletrobras Distribuição Alagoas desenvolveu as seguintes ações no ano de 2013:

- Promoção de Palestras de fortalecimento do conceito de sustentabilidade e de gênero e raça, para o público interno;
- Campanhas de homenagem ao dia da mulher, dia das mães e dia do homem;
- Acompanhamento e continuidade da campanha interna de consumo consciente e combate ao desperdício de energia, água, copos descartáveis para água mineral e resmas de papel;
- Promoção de Capacitação para os colaboradores em Planejamento Financeiro e Sustentabilidade, com as palestras “Educação para a Sustentabilidade” e “Administre seu dinheiro de forma consciente”;

- Realização de Convênio com a Pastoral da Criança, Lar São Domingos e Legião da Boa Vontade (LBV), onde os clientes por ação voluntária estabelecem um valor pré-fixado a ser incluído na fatura de energia elétrica em benefício da instituição;
- Realização da 6ª edição do Natal Solidário. Ato voluntário dos colaboradores, que escolhem um cartão da árvore de natal para presentear. Em 2013 foram contempladas 97 pessoas de duas instituições de idosos de Alagoas;
- Apoio ao desenvolvimento cultural e o talento musical dos colaboradores por meio do Projeto "Coro Reluz", estimulando a prática da música e a capacitação técnica e vocal. O Coro Reluz é composto por empregados, aposentados, terceirizados e voluntários;
- Promoção de Campanhas voltadas para o tema Gênero e Raça, a exemplo do lançamento da Cartilha de Assédio Moral e Sexual e Cartilha sobre Gênero e Raça, palestra sobre o combate ao tabagismo e adesão à 4ª edição do Programa Pró-equidade de Gênero do Ministério de Minas e Energia;
- Realização de Campanha "Outubro Rosa" - Prevenção ao Câncer de mama em homens e mulheres e "Novembro Azul" - Prevenção ao Câncer de Próstata; campanha de sensibilização aos 16 dias de ativismo pelo Fim da Violência contra as Mulheres e campanha sobre o dia da consciência negra;
- Participação do Programa Ação Global, em parceria com o SESI, prestando esclarecimentos à população, cadastrando pessoas para confecção da Carteira de Trabalho e atendimento em cuidados com a saúde;
- Idealização do projeto de Logística Reversa para cabos e medidores obsoletos;
- Continuidade do Projeto Coleta Seletiva Solidária, realizada no prédio sede da Eletrobras Distribuição Alagoas, para a separação de papeis de escritório disponibilizados em coletores próprios e

encaminhados para cooperativa conveniada, gerando trabalho e renda e preservando o meio ambiente;

- Implementação do contracheque dos empregados online, deixando de utilizar, em média, 15.000 folhas de papel A4 por ano.

Meio Ambiente

A política ambiental, consoante diretrizes do Sistema Eletrobras, caracteriza a postura empresarial no trato de questões socioambientais, associadas aos empreendimentos de transmissão e de distribuição de energia elétrica e respalda a melhoria da qualidade ambiental na execução de suas atividades, em toda a área de atuação.

A Eletrobras Distribuição Alagoas executa as atividades de acordo com os princípios estabelecidos pela Política Nacional, Estadual e Municipal de Meio Ambiente, cumprindo a legislação ambiental e complementando-a com normas internas, buscando a integração com outros setores ou instituições, visando elaborar planos e ações socioambientais em projetos de energia que contribuam para a sustentabilidade.

Ações relevantes em 2013

- Melhora no Índice de Desempenho do Atributo relacionado ao Meio Ambiente (IDAT ABRADDEE - Meio Ambiente), onde alcançamos 81,4%, representando uma melhoria de 15,5% em comparação a 2012;
- Obtenção de 13 (treze) Licenças Ambientais, sendo: 08 (oito) Licenças Prévias, 01 (uma) Licença de Instalação, 01 (uma) Licença de Pré-Operação, 02 (duas) Licenças de Operação – referentes à instalação de Linhas de Transmissão e Subestações em todo o Estado, contribuindo significativamente para atender a demanda de energia do mercado;
- Renovação da Licença de Operação da Linha de Distribuição em 69kV Inhapi/Santana do Ipanema;

- Acompanhamento de pessoal necessário para a execução do serviço de podas de árvores, cumprindo a legislação ambiental;
- Realizada a recomposição florestal referente à supressão no trajeto da Linha de Distribuição em 69kV Tabuleiro dos Martins (Maceió)/Polo Cloroquímico (Marechal Deodoro).

13. Gestão de Pessoas

O sucesso das organizações está diretamente ligado ao investimento nas pessoas, através da identificação, aproveitamento e desenvolvimento do capital humano. A gestão de pessoas consiste em ações aplicadas nos níveis político, estratégico e prático, que visam à administração de comportamentos internos e à potencialização do capital humano nas organizações. Neste sentido, a Eletrobras Distribuição Alagoas viabiliza treinamentos e capacitações, reduz burocracias, efetiva o reconhecimento por mérito e desenvolve ações voltadas à saúde e segurança. No cenário de sua área de concessão, a Eletrobras Distribuição Alagoas, que mantém em seu quadro efetivo 1.058 empregados, ocupa lugar de destaque pelas ações de inclusão profissional, programa de benefícios e ações para melhoria do clima organizacional, objetivando despertar nos colaboradores o sentimento de pertencimento, para o alcance dos resultados esperados.

Capacitação e Desenvolvimento

Em 2013, foram investidos R\$ 749 mil em educação corporativa. Houve ainda a unificação dos Processos de Educação Corporativa e de Desenvolvimento de Pessoas, os quais passaram a atuar por meio do Departamento de Gestão de Pessoas, de forma integrada com as práticas do Macroprocesso de Gestão de Pessoas, alinhada com as estratégias de negócio das empresas e com base nas políticas de Desenvolvimento de Pessoas do grupo Eletrobras.

Ações Educacionais

| Quantidade de Ações Educacionais | Carga Horária Total | Participações | Total de Horas Treinadas (Homem/Hora) | Investimento Total (R\$ mil) |
|----------------------------------|---------------------|---------------|---------------------------------------|------------------------------|
| 156 | 3.094 | 2.495 | 25.084 | 749 |

Desenvolvimento de Lideranças

Dentre as ações educacionais promovidas pela Eletrobras Distribuição Alagoas, em 2013, destaca-se a o Desenvolvimento de Lideranças com os Gestores de Pessoas. A ação, que contemplou um total de 91 gestores, teve como foco o comprometimento das lideranças no exercício do papel de gestores de pessoas.

Foram abordados temas como Gestão de Mudanças, Leis Trabalhistas, Comunicação, Gestão de Processos, entre outros aspectos relevantes ao desempenho do gestor de pessoas, em seu dia-a-dia. A ação também contou com um dia de imersão comportamental, no qual foi dada a oportunidade de avaliar a conduta e a prática da liderança e também identificar as oportunidades de crescimento e melhoria do desempenho de cada gestor.

Educação a Distância

A TV Lume, televisão corporativa, consiste numa ferramenta que permite a disseminação de informações e a realização de treinamentos via satélite, com 81 pontos de transmissão em todo o Estado, durante o horário comercial, e via web, disponível 24 horas ao dia.

Essa ferramenta tem se mostrado eficaz, facilitando a transmissão de eventos, programas e aulas ao vivo ou pré-gravadas, para todos os pontos de recepção, onde em 2013 foram concluídos 1.201 cursos, com 3.603 horas treinadas. Os pilares da TV Lume são: Treinamento e Desenvolvimento, Gestão e Integração e Responsabilidade Social.

Concurso Público

Em 2013 foram admitidos 29 empregados, remanescentes do concurso realizado em 2009, sendo todos Profissionais de Nível Fundamental.

Administração de Pessoal

Em 31 de dezembro de 2013, a Eletrobras Distribuição Alagoas apresentava um quadro efetivo¹ de 1.058 empregados, sendo 1.053 do quadro próprio; 9 comissionados – art. 37; 6 requisitados e 10 cedidos. Considerando o quadro próprio, em 2013, verificou-se excepcionalmente um turnover de 28,87%. Deste percentual vale destacar os desligamentos de 246 empregados através do Plano de Incentivo ao Desligamento – PID e outros 26 a pedido do empregado, com justificativa de aprovação em outros concursos.

No quadro a seguir, tem-se a seguinte distribuição deste índice de rotatividade por faixa etária considerando o quadro próprio de empregados:

| Empregados Por Faixa Etária | Total de Demissões | Total de Admissões | Quantidade de Empregados | Taxa de Admissões | Taxa de Rotatividade |
|-----------------------------|--------------------|--------------------|--------------------------|-------------------|----------------------|
| 18 a 25 anos | 2 | 5 | 44 | 11,36% | 15,91% |
| 26 a 30 anos | 12 | 11 | 221 | 4,98% | 10,41% |
| 31 a 40 anos | 12 | 10 | 316 | 3,16% | 6,96% |
| 41 a 50 anos | 17 | 3 | 249 | 1,20% | 8,03% |
| 51 a 60 anos | 183 | 0 | 199 | 0,00% | 91,96% |
| > de 60 anos | 49 | 0 | 24 | 0,00% | 204,17% |
| Total | 275 | 29 | 1.053 | 2,75% | 28,87% |

Plano de Incentivo ao Desligamento

Foi implantado em 2013 o Plano de Incentivo ao Desligamento – PID, com cronograma de desligamento iniciado em 12 de julho de 2013 e término em 14 de novembro de 2014, com adesão de 264 empregados.

¹ Quadro Efetivo considera: quadro próprio + comissionados + requisitados - cedidos

Programa Jovem Aprendiz

Em 2013, a Eletrobras Distribuição Alagoas realizou Concurso Público com o objetivo de garantir acesso ao Programa Jovem Aprendiz, através do qual admitiu 31 jovens aprendizes junto ao SENAI, para qualificação prática no curso de Auxiliar Administrativo e Tecnologia da Informação, totalizando 47 jovens, para atuar nas cidades de Maceió e Arapiraca, nas áreas de Tecnologia da Informação e Auxiliar Administrativo.

Programa de Inclusão Social

A Empresa realizou novo convênio com a Associação dos Deficientes Físicos de Alagoas – ADEFAL, entidade filantrópica sem fins lucrativos, com o objetivo integrar e promover o desenvolvimento da capacidade laborativa de 40 (quarenta) colaboradores com deficiência – PCDs, por meio de ações que contribuam para sua formação profissional e integração no mercado de trabalho, assegurando-lhes oportunidade de desempenhar atividades auxiliares compatíveis com sua condição física e psicológica.

Programa de Estágio

No ano de 2013, a Eletrobras Distribuição Alagoas contou com um quadro de 70 estagiários, contratados por meio de convênios com o Centro de Integração Escola Empresa – CIEE e com o Instituto Euvaldo Lodi – IEL, sendo 37 de nível médio e 33 de nível superior.

Sistema de Gestão de Desempenho - SGD

Durante o ano de 2013, aconteceu a etapa de Acompanhamento de Desempenho do 2º Ciclo do Sistema de Gestão de Desempenho – SGD, que teve seu Planejamento iniciado em novembro de 2012.

A etapa de Acompanhamento visa monitorar periodicamente a

realização das metas (resultados) bem como observar as evidências relacionadas às competências definidas para os empregados.

A partir de 2013, a etapa de acompanhamento de metas (resultados) aconteceu com a aplicação da técnica de gestão à vista.

Recrutamento Interno

Com a mudança da Norma de Transferência e Remanejamento de Empregado, em 2013, a empresa estabeleceu novas diretrizes para o processo no âmbito das Empresas de Distribuição da Eletrobras.

Os critérios utilizados para seleção dos candidatos através do recrutamento interno permitem a atuação integrada do Departamento de Gestão de Pessoas em várias vertentes, conforme quadro a seguir:

| Critérios | Benefícios |
|--|---|
| Nota no Sistema de Gestão de Desempenho (SGD) | Valorização dos colaboradores que apresentam desempenho satisfatório no dia-a-dia do trabalho, estimulando os empregados a trabalharem atentos as competências e metas estabelecidas pela empresa; |
| Certificados TV LUME | Valorização dos colaboradores que apresentam comprometimento com capacitação e aperfeiçoamento; |
| Critérios médicos e sociais | Avaliação de casos conforme necessidades pessoais, de forma que a mudança corrobore para a qualidade de vida e motivação no trabalho; |
| Entrevistas e avaliação técnica | Permite a análise dos perfis e competências apresentadas pelos empregados com a finalidade de alocá-los em atividades nas quais possuam maior habilidade para o trabalho a ser desempenhado. Fato que também contribui para a motivação do empregado para o trabalho. |

Em 2013 foram realizados três Processos Seletivos de Remanejamento e Transferência a Pedido, que permitiu a mobilidade de 57 empregados.

Pesquisa do Clima Organizacional

Em 2013, a Eletrobras Distribuição Alagoas realizou a Pesquisa do Clima Organizacional obtendo um índice de satisfação dos empregados na ordem de 59%, dos empregados participantes.

Saúde, Bem-estar e Segurança do Trabalho

A Eletrobras Distribuição Alagoas formou parceria com o SESI, para realização de várias ações, como: Semana Interna de Prevenção ao Acidente de Trabalho – SIPAT, de forma descentralizada nas unidades metropolitana, regional leste e oeste, proporcionando maior participação dos Empregados e a Campanha Preventiva de Carnaval “Energia na Folia”, tratando preventivamente sobre álcool, drogas, doenças sexualmente transmissíveis - DSTs e AIDS, trânsito seguro e segurança no trabalho.

Dando continuidade ao Programa para Prevenção e Tratamento de Dependência Química, desenvolvido a partir das premissas de acompanhamento biopsicossocial, a Eletrobras Distribuição Alagoas efetuou novo credenciamento de clínicas para melhor atender aos casos de seus colaboradores.

Inspeções de Segurança

Em 2013 foram realizadas 309 inspeções, sendo 13,18% de aumento em relação a 2012 com 273 inspeções realizadas.

Conforme ocorrido em 2012, comparando-se a 2011, foi possível constatar uma redução 9,20% nos registros de acidentes em 2013.

Palestras de Segurança

A Eletrobras Distribuição Alagoas realizou a palestra Riscos de Acidentes em Redes Distribuição Elétrica, voltada à População.

Ainda nesse sentido, em parceria com o setor de sustentabilidade, realizou palestras e orientação de prevenção de acidentes com energia elétrica na rede pública, nas instalações residenciais e nos eletrodomésticos, para as comunidades, através de associações comunitárias.

Houve ainda a elaboração de cartilha de prevenção de acidentes na rede elétrica e na residência, para população, disponibilizada em meio impresso, e no endereço eletrônico: www.eletobrasalagoas.com.

CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes

As Comissões Internas de Prevenção de Acidentes receberam assessoria técnica em Segurança do Trabalho, nas seguintes regiões:

- Região Metropolitana – SEDE, CENTRO, PINHEIRO, TABULEIRO I e II;
- Região do Leste – Rio Largo, União dos Palmares, São Miguel dos Campos e Matriz do Camaragibe;
- Região do Oeste – Arapiraca, Palmeira dos Índios, Penedo, Santana do Ipanema e Delmiro Gouveia.

Foi realizada ainda a SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes, em parceria com as CIPA'S da EDAL e o SESI-AL.

PPRA – Programa Prevenção de Riscos Ambientais

Realizou-se levantamento e avaliação do Relatório Anual 2012 nos estabelecimentos abaixo relacionados constatando que os agentes avaliados encontram-se sob controle e de acordo com os parâmetros estabelecidos na legislação vigente.

Os estabelecimentos analisados foram:

- ED. Sede – Pinheiro – Centro – Tabuleiro I e II;
- DOL: Distrito de Rio Largo, União dos Palmares, São Miguel dos Campos, Matriz de Camaragibe e Coruripe;
- DOE: Distrito de Arapiraca, Palmeira dos Índios, Penedo, Santana do Ipanema e Delmiro Gouveia.

PCMSO – Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional

Procedeu-se ao levantamento e à avaliação do Relatório Anual 2012 nos estabelecimentos abaixo relacionados analisando os agentes ambientais que se encontram sob controle e de acordo com os parâmetros estabelecidos na legislação vigente, bem como, com a realização dos exames médicos periódicos.

Os estabelecimentos analisados foram:

ED. Sede – Pinheiro – Centro – Tabuleiro I e II.

DOL: Distrito de Rio Largo, União dos Palmares, São Miguel dos Campos, Matriz de Camaragibe e Coruripe.

DOE: Distrito de Arapiraca, Palmeira dos Índios, Penedo, Santana do Ipanema e Delmiro Gouveia.

PPP – Perfil Profissiografico Previdenciário

Foram atendidas as solicitações de 137 (cento e trinta e sete) empregados ativos e inativos para elaboração e atualização de Perfil Profissiografico Previdenciário e Laudo Técnico de condições ambientais para fins de aposentadoria.

I Workshop Diretrizes Básicas para Gestão de Contrato

Com objetivo de conscientizar aos participantes da necessidade de cumprir com a legislação, visando a prevenção de acidentes e doenças

ocupacionais com os trabalhadores em sistemas elétricos de potência, a Eletrobras Distribuição Alagoas realizou o I Workshop Diretrizes Básicas para Gestão de Contrato, para o qual compareceram 34 (trinta e quatro) representantes de 18 (dezoito) empresas prestadoras de serviços e 50 (cinquenta) empregados da Eletrobras Distribuição Alagoas, entre Gerentes, Líderes de Processo, Engenheiros, Técnicos, Gestores de Contratos e Profissionais de Segurança e Medicina do Trabalho, totalizando 84 (oitenta e quatro) participantes.

Projeto Valorização da Vida Humana

Por fim, tendo em vista a contínua melhoria da Segurança do Trabalho, foi elaborado o Projeto Valorização da Vida Humana, o qual consiste em um plano de ação de longo prazo, com vistas à redução de acidentes ou de causas de doenças laborais, com implementação e término previstos para o ano de 2014.

Melhorias nos processos internos de Gestão de Pessoas

Em conjunto com o Escritório de Processos, foi realizado mapeamento de atividades nos processos de Administração de Pessoal e de Benefícios e Bem-Estar, objetivando a implementação de melhorias nos mesmos, através de ações voltadas à redução de burocracia e à otimização do tempo e da força de trabalho no departamento, além de apresentar como produto a elaboração de procedimentos normativos das atividades mapeadas.

Foi realizado investimento no controle de Ponto Eletrônico, disponibilizando os dados de frequência para análise online, o que reduz o risco de erros, permite um acompanhamento mais eficaz dos índices de absenteísmo e, conseqüentemente, subsidia uma atuação efetiva sobre a ausência dos colaboradores e sobre os fatores que a acarretam.

14. Infraestrutura

Bens Imóveis

Dando continuidade aos projetos, foi iniciado o plano de melhorias a fim de proporcionar melhores condições de trabalho, satisfação e aumento do bem-estar dos colaboradores e clientes. Foram executadas obras de construção e benfeitorias nos prédios, proporcionando maior segurança, iniciando-se na capital para posterior ampliação nos interiores.

Do levantamento feito, foram identificados dois imóveis que estavam sem utilização e com necessidade de grande intervenção em sua estrutura. O primeiro localizado na cidade de Penedo em área tombada como Patrimônio Histórico Nacional pelo IPHAN. E um segundo prédio no centro da cidade de Maceió, o qual foi a primeira sede da empresa. Desta forma, foram elaborados dois projetos de cunho cultural visando encontrar alternativas para fontes de recursos às obras, através da Lei federal de Incentivo à Cultura (Lei nº 8.313 de 23 de dezembro de 1991). A previsão para início da captação de recursos em 2014 e início de obras em 2015.

| | PENEDO | MACEIÓ |
|-------------------------------|---------------------------------------|---------------------|
| Projeto | Memorial Energia do Rio São Francisco | CULTUREES |
| Empresa de cooperação técnica | Instituto IDH | Instituto EFORT |
| Aprovação | PRONAC | SALIC |
| Código | 136934 | 136101 |
| Orçamento aprovado | 3.018.333,71 | Ainda sem orçamento |

Gerenciamento da Frota de Veículos

Foram desempenhadas ações específicas nas variáveis de transporte (abastecimento, manutenção, locação), que pudessem dar continuidade à participação na redução dos custos gerenciáveis.

Dessas ações foram coletados os seguintes dados:

| SERVIÇOS | 2010/2011 | 2011/2012 | 2012/2013 | 2010/2013 |
|---------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Abastecimento | -0,19% | -7,54% | -3,63% | -11,07% |
| Manutenção | -8,45% | -36,07% | -20,05% | -53,21% |
| Locação | -11,62% | -13,39% | 2,44% | -21,59% |
| Total | -7,93% | -14,41% | -1,71% | -22,55% |

Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)

A atuação nas áreas de governança de TIC, caracteriza-se pela conformidade, segurança e disponibilidade da informação visando sempre à redução de seus custos com melhor utilização de seus ativos e novas tecnologias.

Foi elaborado o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Telecomunicações, que traça uma trilha (roadmap) a ser percorrida nos próximos 03 (três) anos, o que resultará num salto de qualidade tanto nos serviços ofertados quanto na gestão do setor, garantindo assim a oferta de melhores serviços com custos mais reduzidos. Todo esse processo está alicerçado numa base de 20 (vinte) normas, das quais 17 (dezessete) foram aprovadas em 2013.

Promoveu-se a implantação de solução de Backup visando garantir a segurança dos dados relativos aos sistemas de informação; a substituição da solução de Proxy, utilizando uma estrutura mais robusta e redundante de forma a garantir uma maior segurança à rede corporativa da EDAL; a

contratação da renovação da garantia do Firewall a fim de proporcionar uma maior confiabilidade ao principal elemento da rede corporativa. Dentre estes, é importante salientar a realização da licitação visando à contratação do novo suporte técnico por evento, com objetivo de melhorar o atendimento aos clientes internos de TIC.

Houve ainda intensa participação na disponibilização de infraestrutura para diversos projetos de todas as áreas da empresa, entre os quais destacam-se:

- Sistema de ressuprimento;
- Sistema de telemedicação (MECE);
- Sistema de despacho móvel;
- Migração do Call Center;
- Disponibilização de acesso ao Sistema Comercial para empresas parceiras;
- Migração para infraestrutura de servidores mais moderna e confiável.

Iniciou-se a contratação de links de comunicação de dados e acesso à internet, com o objetivo de se obter maior capacidade e ao mesmo tempo reduzir o custeio, e a implantação do projeto corporativo de aceleração WAN, visando também promover a melhoria de acesso à rede corporativa. Além destes, houve a disponibilização de comunicação para as novas Subestações de Zebu e Arapiraca III, em atendimento à Medição de Fronteira e à Subestação de Stella Maris em atendimento ao projeto de automação. Além disso, pode-se destacar a participação nos projetos de Contratação do Novo Suporte Técnico, Aquisição de Proxy e Contratação de Garantia Estendida do Firewall da Empresa.

Deu-se início ao projeto de aquisição de solução para auditoria de acessos aos bancos de dados corporativos, adequando assim a empresa às exigências da Lei Sarbanes-Oxley, estando neste momento em fase de licitação pela Eletrobras Holding. Foi iniciado também o projeto de migração de todos os bancos de dados corporativos para uma estrutura robusta de servidores a fim de prover alta disponibilidade da informação, projeto a ser concluído no início de 2014.

Apoio a diversas áreas da empresa:

- Diretoria Comercial - implantação do novo LIES (Leitura, Impressão e Entrega Simultâneas) e do MECE;
- Diretoria de Regulação - gestão do contrato do novo Sistema de Ouvidoria;
- Gestão Corporativa – implantação do Portal da Governança;
- Diretoria de Gestão – automação dos processos de benefício, folha de pagamento, controle de visitantes, controle do estacionamento. Apoio também no cálculo do Plano de Incentivo ao Desligamento – PID e disponibilização do recibo de férias aos empregados.

15. Prêmios Conquistados

Na busca incessante por incentivar as melhores práticas e novos desafios, a Eletrobras Distribuição Alagoas, em 2013, obteve prêmios que além de motivarem a continuidade do trabalho com qualidade e ética empresarial, demonstram o compromisso com a responsabilidade perante o público interno e a sociedade.

PREMIO IEL - A estagiária Débora Borges, 22 anos, do Processo Local de Sustentabilidade da Eletrobras Distribuição Alagoas foi a vencedora do Prêmio IEL (Instituto Euvaldo Lodi) de Estágio na categoria Grande Empresa. O Prêmio IEL de Estágio tem como objetivo valorizar e reconhecer as melhores práticas de estágio e está em sua 5ª edição. O objetivo geral do prêmio é incentivar o aluno para a importância da aprendizagem, correlacionando teoria/prática, atuando como estagiário diferenciado e competitivo, com foco em resultados, contribuindo para seu fortalecimento profissional.

CORO RELUZ - O Coro Reluz recebeu mais um troféu de reconhecimento pela participação no Nordeste Cantat Internacional. Na XV edição do encontro de coros, o maestro Gustavo Campos Lima representou o grupo e recebeu a placa de homenagem, que veio com a partitura de uma das músicas de Vinicius de Moraes, 'Por Toda Minha Vida'. O encontro foi realizado no Teatro Deodoro e reuniu coros do Brasil e do exterior trazendo ao público alagoano canções eruditas e populares. A edição de 2013 fez homenagem ao músico e compositor Vinicius de Moraes.

EMPRESA CIDADÃ - A Eletrobras Distribuição Alagoas recebeu o "Certificado de Empresa Cidadã", concedido pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro, pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro e pela Federação do Comércio do Estado. O Certificado foi entregue com base na qualidade das informações contábeis e socioambientais apresentadas no Balanço Social da empresa, referente ao exercício social de 2012. Este certificado foi criado pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRCRJ) em 2002, sendo esta

a 11ª edição. O projeto objetiva incentivar a elevação da qualidade das informações contábeis e socioambientais publicadas nos relatórios anuais de Organizações de todos os portes, segmentos e regiões do Brasil.

JOGOS REGIONAIS DO SESI – Empregados (as) da Eletrobras Distribuição Alagoas receberam várias medalhas nos Jogos Regionais do Sesi, realizado em novembro, na Paraíba. O resultado revela o comprometimento da empresa com o apoio a práticas esportivas e à qualidade de vida.

16. Desempenho Econômico Financeiro

*Os valores informados neste capítulo são expressos em R\$ mil

Considerações Iniciais

Esta parte do relatório aborda os aspectos econômico e financeiro da Eletrobras Distribuição Alagoas, tornando evidentes os principais elementos do resultado e suas variações nos exercícios 2012/2013. Os dados aqui contidos foram obtidos das demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2013 e nos últimos quatro exercícios – elaboradas de acordo com as políticas contábeis vigentes no Brasil. É importante salientar que os exercícios de 2012 e 2011, neste relatório, estão sendo reapresentados, em virtude de ajustes identificados.

Desde 2011, além da contabilidade societária, a Eletrobras Distribuição Alagoas mantém registros e demonstrações contábeis regulatórios que são auditados e publicados para fins de consulta pública no sítio eletrônico da ANEEL (www.aneel.gov.br), conforme determina a Resolução nº 396/2010, que também estabelece em seu artigo 2º - parágrafo 4º, que os efeitos da aplicação da Instrução do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – ICPC 01 deverão ser anulados para fins regulatórios.

A seguir, são demonstrados os resultados regulatório e societário apurados em 2013:

| Regulatório x Societário | 2013 | |
|------------------------------|------------------|------------------|
| | Regulatório | Societário |
| Receita Operacional Líquida | 846.033 | 945.173 |
| (-) Despesa Operacional | (944.485) | (1.056.592) |
| Resultado Operacional | (98.452) | (111.419) |
| Resultado Financeiro | (15.121) | (25.730) |
| Prejuízo do Exercício | (113.573) | (137.149) |

Receita Operacional Bruta

A receita operacional bruta apresentou uma redução de R\$ 3.614, correspondente a uma variação de -0,29%, comparada com a do exercício de 2012. Dentre os vários fatores que influenciaram a receita operacional bruta, merecem destaque: a Revisão Tarifária Extraordinária determinada pela Resolução Homologatória da Aneel nº 1.445, que vigorou a partir de 24 de janeiro de 2013 e contribuiu negativamente homologando tarifas com redução média de 18%, para a energia de baixa tensão, e redução de 22%, para a de alta tensão; e ainda, a Revisão Tarifária 2013 (*), que reajustou as tarifas em média 3,29%, com vigência a partir de 28 de agosto de 2013, contribuindo positivamente no resultado. Na tabela a seguir, demonstra-se a composição e a variação da receita operacional bruta:

| Receita Operacional Bruta | 2009 | 2010 | 2011 (Reapresentado) | 2012 (Reapresentado) | 2013 | Varição % (2013/2012) |
|--|----------------|----------------|-------------------------|-------------------------|------------------|--------------------------|
| Fornecimento e Suprimento de Energia | 818.448 | 840.621 | 931.407 | 1.103.096 | 1.080.289 | -2,07% |
| Tarifa Social Consumidores de Baixa Renda | 61.239 | 53.748 | 41.348 | 25.166 | 39.405 | 56,58% |
| Receita de Construção | 66.594 | 60.669 | 67.885 | 117.870 | 104.440 | -11,39% |
| Subvenção CDE p/ cobertura desc. tarifário | 0 | 0 | 0 | 0 | 18.452 | |
| Outras Receitas | 7.760 | 8.372 | 9.027 | 13.709 | 13.641 | -0,50% |
| Total Receita Operacional Bruta | 954.041 | 963.410 | 1.049.667 | 1.259.841 | 1.256.227 | -0,29% |

(*)Revisão tarifária 2013 – Através da Resolução Homologatória nº 1.606, de 27 de agosto de 2013, com vigência a partir de 28 de agosto de 2013 a 27 de agosto de 2014, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, homologou a Revisão Tarifária de 3,29% (três vírgula vinte e nove por cento), sendo -1,86% (um vírgula oitenta e seis por cento negativo) relativos aos componentes econômicos, e 5,15% (cinco vírgula quinze por cento) relativos aos componentes financeiros adicionais, o que levou a um efeito médio de 3,26% (três vírgula vinte e seis por cento). Fixando também as Tarifas de Uso dos Sistemas de Distribuição (TUSD). Este reajuste incidiu nas tarifas reduzidas na Revisão Tarifária Extraordinária de 2013.

Dentre as rubricas que compõem a receita operacional bruta, a conta Fornecimento e Suprimento de Energia Elétrica e Disponibilidade da Rede Elétrica são analisadas em conjunto, tendo em vista que os valores são

contabilizados em uma única rubrica - Fornecimento de Energia Elétrica. No período 2012-2013, esta rubrica variou -2,07%, e foi impactada principalmente pela Revisão Tarifária Extraordinária. Outro fator a considerar, é o mercado consumidor alagoano, que é crescente, justificando assim o surgimento de 31.632 novos consumidores de diversas classes em 2013, representando um aumento de 3,33% em relação a 2012. Acrescenta-se também, que o consumo total - considerando os consumidores livres - apresentou uma taxa de crescimento de 8,8% no ano de 2013, taxa esta, acima da taxa nacional e da região nordeste, que ficou em torno de 3,5% e 5,6%, respectivamente.

A tarifa Social de consumidores de baixa renda teve um crescimento de 56,58% em relação a 2012, devido a um aumento do número de consumidores baixa renda de 255.520, em 2012, para 300.152, em 2013. O aumento em 2013 decorreu de uma atualização cadastral e de novos cadastros de beneficiários consumidores baixa renda.

A Receita de Construção teve uma redução de R\$ 13.430, o que corresponde a uma variação de -11,39% entre 2012 e 2013, e cujo valor é obtido a partir da totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso, que é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.

Para compensar os descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis aos usuários retirados da estrutura tarifária, O Governo Federal através do Decreto nº 7.891, de 23 de janeiro de 2013, determinou o repasse de recursos da CDE pela Eletrobras, dos valores homologados pela ANEEL através das Resoluções Homologatórias nº 1.445, de 24 de janeiro de 2013 e nº 1.606, de 27 de agosto de 2013. Esta rubrica aparece a partir de 2013 e não há como calcular a sua variação no período 2012-2013.

A rubrica Outras Receitas apresentou uma redução de R\$ 68, correspondente a uma variação de -0,50% em relação a 2012, como consequência da redução das receitas com prestação de serviços (aluguéis de postes); taxa de administração cobrança COSIP e cobranças diversas a consumidores (vistorias, aferição de medidor, religação normal, religação de urgência).

Deduções da Receita

As deduções da receita apresentaram uma redução de R\$ 35.503, correspondente a uma variação de -9,59% em relação ao exercício de 2012, com destaque para o decréscimo de 72,95% na rubrica Encargos do Consumidor. Para compensar os efeitos da Revisão Tarifária Extraordinária, o Governo Federal através da Lei nº 12.783, de 11 de janeiro de 2013, extinguiu a RGR, CCC e reduziu a CDE em 71%. Estas reduções foram homologadas pela ANEEL através do Despacho nº 34, de 10 de janeiro de 2013 que extinguiu a RGR; da Resolução Homologatória nº 1.409, de 24 de janeiro de 2013 que extinguiu a CCC e a fixação das novas quotas de CDE através da Resolução Homologatória nº 1.409 de 24 de janeiro de 2013.

O total de tributos sobre a receita (ICMS/PIS /COFINS) apresentou uma redução de -0,18% em relação a 2012, como reflexo da diminuição verificada na receita operacional bruta.

Segue abaixo demonstrado as deduções da receita:

| Deduções da Receita | 2009 | 2010 | 2011 (Reapresentado) | 2012 (Reapresentado) | 2013 | Varição % (2013/2012) |
|--------------------------------------|------------------|------------------|-------------------------|-------------------------|------------------|--------------------------|
| Tributos sobre a Receita | (223.707) | (214.033) | (278.825) | (322.407) | (321.822) | -0,18% |
| Encargos do Consumidor | (35.490) | (43.380) | (56.363) | (47.867) | (12.949) | -72,95% |
| Total de Deduções da Receitas | (259.197) | (257.413) | (335.188) | (370.274) | (334.771) | -9,59% |

Receita Operacional Líquida

Apesar de ter tido uma redução da receita operacional bruta no ano de 2013, é importante destacar que a receita operacional líquida registrou um aumento de 3,58% em relação ao ano de 2012, variando de R\$ 889.567 para R\$ 921.456. Nestes últimos valores citados, não está incluída a receita auferida sobre a Lei 12.783/13, estando assim, da mesma forma como é apresentada na Demonstração do Resultado dos Exercícios. Porém, para efeito de cálculo de indicadores e outras apresentações neste relatório e no balanço social, esta mesma receita é adicionada à receita operacional líquida que passa a ter os seguintes valores: em 2013, R\$ 945.173 (R\$ 921.456 + R\$ 23.717) e em 2012 R\$ 900.201 (R\$ 889.567 + R\$ 10.634).

Custos e Despesas Operacionais

No exercício de 2013, no tocante ao total dos custos e despesas operacionais, verificou-se um aumento de R\$ 29.916, correspondente a uma variação de 2,91% em relação a 2012. Este aumento foi bem inferior ao verificado no período 2011-2012, que foi de 31,46%, confirmando assim, o esforço contínuo da Eletrobras Distribuição Alagoas em adequar os custos e despesas operacionais a níveis melhores de eficiência. Merecem destaque as reduções verificadas nas despesas em relação a 2012: Material, -46,19%; Serviço de Terceiros, -6,28%; Custo de Construção, -11,39% e Provisões Líquidas, -156,19%. A seguir, têm-se os custos e despesas operacionais por rubrica:

| Custos e Despesas Operacionais | 2009 | 2010 | 2011 (Reapresentado) | 2012 (Reapresentado) | 2013 | Varição % (2013/2012) |
|--|------------------|------------------|-------------------------|-------------------------|--------------------|--------------------------|
| Pessoal e Administradores | (124.723) | (141.448) | (164.573) | (155.918) | (244.737) | 56,97% |
| Material | (4.413) | (3.505) | (2.310) | (3.375) | (1.816) | -46,19% |
| Serviço de Terceiros | (54.041) | (62.813) | (78.838) | (79.683) | (74.675) | -6,28% |
| Custos de Construção | (66.594) | (60.669) | (67.885) | (117.870) | (104.440) | -11,39% |
| Energia Comprada para Revenda | (275.085) | (342.332) | (345.023) | (462.514) | (504.780) | 9,14% |
| Encargos de Uso do Sist. de Transmissão | (35.918) | (44.324) | (41.966) | (59.274) | (21.464) | -63,79% |
| Depreciação | (13.984) | (15.793) | (13.231) | (22.337) | (26.359) | 18,01% |
| Provisões Líquidas | (49.674) | (64.987) | (47.849) | (95.129) | 53.451 | -156,19% |
| Perdas para Contas Incobráveis | (14.680) | (8.848) | (4.370) | (8.509) | (95.871) | 1026,70% |
| Outros | (15.220) | (12.211) | (14.942) | (22.067) | (35.901) | 62,69% |
| Total de Custos e Despesas Operacionais | (654.332) | (756.930) | (780.987) | (1.026.676) | (1.056.592) | 2,91% |

Os principais fatos que contribuíram para o aumento dos custos e despesas operacionais em 2013 foram:

- **Pessoal e Administradores** - o aumento de R\$ 88.819 nas despesas com pessoal está relacionado à implantação e à execução do Plano de Incentivo ao Desligamento - PID, que teve adesão de 264 funcionários, tendo sido desligados 246 funcionários em 2013 e 18 funcionários serão desligados nos meses de outubro e novembro 2014. Desconsiderando o PID, a variação dos custos com pessoal em 2013 foi de 8,53%, decorrente do reajuste salarial e encargos sociais. Destaca-se ainda que, já em 2013, verificou-se reduções no indicador que registra o impacto das despesas com pessoal em

relação a receita operacional líquida a partir dos primeiros desligamentos de funcionários que aderiram ao PID;

- **Energia Comprada para Revenda** - o aumento de R\$ 42.266 correspondeu a uma variação de 9,14% em relação a 2012. No exercício de 2013 vários fatores contribuíram para esta elevação: a) maior tarifa média de compra de energia, especialmente, das térmicas que possuem uma tarifa mais elevada; b) a subcontratação involuntária em 93,90% em relação ao consumo necessário para atender ao seu mercado anual, deixando-a exposta ao mercado de curto prazo e c) aumento da compra considerando o aumento do consumo total, que considerando os consumidores cativos e livres - registrou uma taxa de crescimento de 8,80% no ano de 2013. O Governo Federal com o objetivo de auxiliar as concessionárias de distribuição, através do Decreto nº 7.945, de 07 de março de 2013, autorizou o repasse de recursos CDE para neutralizar a exposição das concessionárias de distribuição no mercado de curto prazo, e cobrir o custo adicional decorrente do despacho de usinas termelétricas acionadas em razão de segurança energética. A ANEEL através da Resolução Homologatória nº 1.606, de 27 de agosto de 2013, que homologou a revisão tarifária, autorizou o repasse para cobertura da CVAEnergia e CVAEss. O valor apresentado está líquido dos aportes CDE;
- **Encargos de Uso do Sistema de Transmissão** - registrou-se uma redução de R\$ 37.810, correspondente a uma variação de -63,79% decorrente da Resolução Normativa nº 522 de 17 de dezembro de 2012, para atender a Lei 12.783/13 (renovação das concessões de geração, transmissão e distribuição) de forma a reduzir a tarifa do encargo de transmissão e, conseqüentemente, a tarifa ao consumidor final;
- **Depreciação** - registrou-se um aumento de R\$ 4.022 em 2013, o que corresponde a uma variação de 18,01% em relação em 2012. A Eletrobras Distribuição Alagoas calcula e contabiliza as quotas de depreciação para seus bens com aplicação das taxas, de acordo com a Resolução Normativa ANEEL nº 474, de 07 de fevereiro de 2012.

Este aumento no período 2012/2013 foi decorrente, principalmente, do crescimento do valor do imobilizado - bens em serviço - em 2013;

- **Perdas para Contas Incobráveis** - aumento de 1.026,70% passando de R\$ 8.509 para R\$ 95.871 – registrou as perdas de contas a receber incobráveis pela baixa de títulos de acordo com os artigos 9º a 12, da Lei nº 9.430, de 27/12/1996, e 340 a 343, do Regulamento do Imposto de Renda/1999, que estabelecem que os valores contabilizados como perdas possam ser considerados dedutíveis em substituição à provisão para créditos de liquidação duvidosa;
- **Outros** - o aumento de R\$ 13.834, que corresponde a uma variação de 62,69% em relação ao ano de 2012, foi decorrente, principalmente da implantação do Manual de Controle Patrimonial, conforme Resolução Normativa ANEEL nº 367, de 26 de junho de 2009, com a contratação de empresa para execução dos serviços de inventário físico de bens e instalações em serviços, com conciliação dos respectivos registros e saldos contábeis.

Resultado Financeiro

| Resultado Financeiro | 2009 | 2010 | 2011 (Reapresentado) | 2012 (Reapresentado) | 2013 | Variação % (2013/2012) |
|-----------------------------|-----------------|--------------|-------------------------|-------------------------|-----------------|---------------------------|
| Receitas | 50.124 | 61.441 | 69.003 | 79.412 | 58.441 | -26,41% |
| (-) Despesas | (60.489) | (54.629) | (51.035) | (69.883) | (84.171) | 20,45% |
| Resultado Financeiro | (10.365) | 6.812 | 17.968 | 9.529 | (25.730) | -370,02% |

O resultado financeiro no exercício 2013 apresentou uma redução de R\$ 35.259, correspondendo a uma variação de -370,02% em relação ao exercício de 2012, tendo como principais fatores determinantes: a) despesas: os encargos de dívidas (aumento de R\$ 12.922 – variação de 41,67%), outras despesas financeiras IOF (aumento de R\$ 2.729 – variação de 98,66%) e multas ANEEL/ARSAL (aumento de R\$ 652 – variação de 21,85%); b) receitas: acréscimos moratórios - conta de energia (redução de R\$ 16.309 – variação de -38,13%) e variação monetária conta de energia (redução de R\$ 9.509 – variação de -58,78%).

Prejuízo do Exercício

Registrou-se um aumento do prejuízo no valor de R\$ 20.203, correspondente a uma variação de 17,28%, saltando de R\$ 116.946 em 2012, para R\$ 137.149 em 2013. Contribuíram para este aumento: a) os efeitos da aplicação da Lei nº 12.783/2013 no tocante a compra de energia e b) a implantação do Plano de Incentivo ao Desligamento – PID.

LAJIDA

O LAJIDA corresponde ao lucro antes dos juros, impostos (s/o lucro), depreciações e amortizações. Significa o potencial de caixa que o ativo operacional de uma empresa é capaz de produzir. Em 2013, verificou-se uma evolução do LAJIDA em R\$ 19.078, que correspondeu a uma variação de 18,32% em relação a 2012.

| LAJIDA | 2009 | 2010 | 2011 (Reapresentado) | 2012 (Reapresentado) | 2013 | Varição % (2013/2012) |
|-------------------------------|---------------|-----------------|-------------------------|-------------------------|-----------------|--------------------------|
| Receita Operacional Líquida | 694.844 | 705.997 | 714.479 | 900.201 | 945.173 | 5,00% |
| (-) Despesas Operacionais | (654.332) | (756.930) | (780.987) | (1.026.676) | (1.056.592) | 2,91% |
| (+) Depreciação e Amortização | 13.984 | 15.793 | 13.231 | 22.337 | 26.359 | 18,01% |
| LAJIDA | 54.496 | (35.140) | (53.277) | (104.138) | (85.060) | -18,32% |

Capital Social

O capital social aumentou R\$ 200.963, passando de R\$ 525.484 em 2012 para R\$ 726.447 em 2013, o que corresponde a uma variação 38,24%. A evolução é resultado de dois aumentos de capital com créditos de adiantamento para futuro aumento de capital, ocorridos em 30 de agosto e em 28 de outubro de 2013. Atualmente o capital é composto por 677.858 mil ações ordinárias e 11.666 mil ações preferenciais – totalizando 689.524 mil ações. O último aumento de capital social no valor de R\$ 36.922 mil, em 28 de outubro de 2013, ocorreu sem a emissão de novas ações, ficando assim a ação sem valor nominal. As Centrais Elétricas Brasileiras S/A – Eletrobras detém 100% (cem por cento) do controle acionário da Companhia, conforme demonstra o quadro seguinte.

| Acionista | Ações Ordinárias | | Ações Preferenciais | | Total | |
|------------|------------------|-----------|---------------------|-----------|-----------|-----------|
| | Qtd (mil) | Part. (%) | Qtd (mil) | Part. (%) | Qtd (mil) | Part. (%) |
| Eletrobras | 677.858 | 100,00% | 11.666 | 100,00% | 689.524 | 100,00% |

Estrutura de Capital

| Estrutura de Capital - Valores | 31.12.2009 | 31.12.2010 | 31.12.2011 (Reapresentado) | 31.12.2012 (Reapresentado) | 31.12.2013 |
|-----------------------------------|----------------|----------------|-------------------------------|-------------------------------|------------------|
| Passivo Circulante | 222.366 | 279.871 | 351.193 | 369.411 | 541.995 |
| Passivo não Circulante | 776.262 | 351.478 | 499.089 | 799.975 | 680.066 |
| Total Capital de Terceiros | 998.628 | 631.349 | 850.282 | 1.169.386 | 1.222.061 |
| Patrimônio Líquido | (211.303) | 254.710 | 125.600 | (67.938) | (21.400) |
| Passivo Total | 787.325 | 886.059 | 975.882 | 1.101.448 | 1.200.661 |

| Estrutura de Capital - % | 31.12.2009 | 31.12.2010 | 31.12.2011 (Reapresentado) | 31.12.2012 (Reapresentado) | 31.12.2013 |
|--------------------------|------------|------------|-------------------------------|-------------------------------|------------|
| Capital de Terceiros | 127% | 71% | 87% | 106% | 102% |
| Capital Próprio | -27% | 29% | 13% | -6% | -2% |

Recursos de Terceiros para Operações

No exercício de 2013, ocorreram aportes de capital da Eletrobras e de instituições financeiras com a finalidade de aplicação em obras de expansão e manutenção; garantir capital de giro; aplicar no programa de redução de perdas e cumprir com o Plano de Incentivo ao Desligamento - PID. No quadro a seguir, são demonstrados os tipos e os valores de recursos aportados no período.

| RELAÇÃO DE APORTES EM 2013 | | |
|--------------------------------------|----------------|--|
| RECURSOS | VALOR | FINALIDADE |
| TOTAL RECURSO RGR - ELETROBRAS | 21.805 | Expansão Obra Sub-Transmissão Projeto Energia +/ Implantação SE LPT / Programa Redução de Perdas |
| TOTAL RECURSO ORDINÁRIO - ELETROBRAS | 233.564 | Projeto Energia + CAPITAL DE GIRO Plano de Incentivo Desligamento |
| TOTAL RECURSO CDE - ELETROBRAS | 10.964 | LPT |
| TOTAL RECURSO INSTITUIÇÃO FINANCEIRA | 14.990 | CAPITAL DE GIRO |
| TOTAL GERAL | 281.323 | |

Perfil e Custo da Dívida

A dívida no exercício 2013 apresentou um acréscimo de R\$ 182.083, correspondente a uma variação de 40,67% em relação a 2012, em virtude principalmente de novos aportes da Eletrobras e instituições financeiras.

A tabela abaixo detalha a composição da dívida em 31.12.2013 e nos últimos quatro anos.

| Perfil e Custo da Dívida | 31.12.2009 | 31.12.2010 | 31.12.2011 | 31.12.2012 | 31.12.2013 | Varição % (2013/2012) |
|--------------------------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|----------------|--------------------------|
| Moeda Nacional | | | (Reapresentado) | (Reapresentado) | | |
| Eletrobras | 117.408 | 212.086 | 310.913 | 421.259 | 603.756 | 43,32% |
| BNDES | 695 | 541 | 374 | 195 | 0 | -100,00% |
| FACEAL | 33.398 | 30.673 | 26.879 | 21.703 | 14.863 | -31,52% |
| Instituições Financeiras | 2.743 | 12.951 | 14.101 | 3.486 | 10.000 | 186,86% |
| Total Moeda Nacional | 154.244 | 256.251 | 352.267 | 446.643 | 628.619 | 40,74% |
| Moeda Estrangeira | | | | | | |
| Lloyds Bank | 1.091 | 969 | 1.005 | 1.029 | 1.136 | 10,40% |
| Total Moeda Estrangeira | 1.091 | 969 | 1.005 | 1.029 | 1.136 | 10,40% |
| Total Geral | 155.335 | 257.220 | 353.272 | 447.672 | 629.755 | 40,67% |

Fluxo de Caixa

Em 2013, houve uma redução de R\$ 20.360 de caixa e equivalentes de caixa, correspondendo a uma variação de -44,26% em relação a 2012, conforme detalhado na tabela a seguir, e tendo contribuído para esta redução os principais fatos:

- **Caixa líquido das atividades operacionais** – registrou uma redução de R\$ 101.584 em relação ao ano de 2012, decorrente principalmente dos seguintes fatos: provisão para créditos de liquidação duvidosa; provisão para contingências e valor residual do ativo intangível;
- **Caixa líquido das atividades de investimentos** – registrou um aumento de R\$ 27.214 em relação ao ano de 2012, decorrente da redução de aquisições para o ativo financeiro, intangível e imobilizado;
- **Caixa líquido das atividades de financiamentos** – registrou um aumento de R\$ 47.369 em relação ao ano de 2012, decorrente

principalmente de ingressos de valores provenientes de financiamentos e de empréstimos.

| Fluxo de Caixa | 2009 | 2010 | 2011 (Reapresentado) | 2012 (Reapresentado) | 2013 | Varição % (2013/2012) |
|------------------------------|---------------|---------------|-------------------------|-------------------------|---------------|--------------------------|
| Saldo Inicial | 15.923 | 26.598 | 29.972 | 39.365 | 46.006 | 16,87% |
| Atividades Operacionais | 136.461 | 9 | (87.757) | (7.440) | (109.024) | 1365,38% |
| Atividades de Investimentos | (138.602) | (88.872) | (76.198) | (133.955) | (106.741) | -20,32% |
| Atividades de Financiamentos | 12.816 | 92.237 | 173.348 | 148.036 | 195.405 | 32,00% |
| Saldo Final | 26.598 | 29.972 | 39.365 | 46.006 | 25.646 | -44,26% |

Dados e Indicadores Financeiros da Companhia

| Dados Econômicos e Financeiros | 2009 | 2010 | 2011 (Reapresentado) | 2012 (Reapresentado) | 2013 |
|---|-----------|-----------|-------------------------|-------------------------|-------------|
| Receita Operacional Bruta - R\$ mil | 954.041 | 963.410 | 1.049.667 | 1.259.841 | 1.256.227 |
| Receita Operacional Líquida - R\$ mil | 694.844 | 705.997 | 714.479 | 900.201 | 945.173 |
| Custos e Despesas Operacionais - R\$ mil | (654.332) | (756.930) | (780.987) | (1.026.676) | (1.056.592) |
| Resultado do Serviço - R\$ mil | 40.512 | (50.933) | (66.508) | (126.475) | (111.419) |
| Lucro (Prejuízo) Líquido - R\$ mil | 27.850 | (44.121) | (48.540) | (116.946) | (137.149) |
| Número de Ações - milhares | 218.393 | 525.484 | 525.484 | 525.484 | 689.524 |
| LAJIDA - R\$ mil | 54.496 | (35.140) | (53.277) | (104.138) | (85.060) |
| Patrimônio Líquido - R\$ mil | (211.303) | 254.710 | 125.600 | (67.938) | (21.400) |
| Total do Ativo - R\$ mil | 787.325 | 886.059 | 975.882 | 1.101.448 | 1.200.661 |
| Indicadores Financeiros | | | | | |
| Rentabilidade do Patrimônio Líquido - % | -13,18 | -17,32 | -38,65 | 172,14 | 640,88 |
| Margem do LAJIDA - % | 7,84 | -4,98 | -7,46 | -11,57 | -9,00 |
| Margem Operacional - % | 5,83 | -7,21 | -9,31 | -14,05 | -11,79 |
| Margem Líquida - % | 4,01 | -6,25 | -6,79 | -12,99 | -14,51 |
| Indicadores Operacionais | | | | | |
| Número de Empregados | 1.294 | 1.231 | 1.339 | 1.304 | 1.058 |
| Número de Clientes | 831.708 | 877.392 | 914.843 | 949.822 | 981.454 |
| Número de Clientes por Empregado | 643 | 713 | 683 | 728 | 928 |
| DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Consumidor - (horas - média/ano) | 20,80 | 20,60 | 25,70 | 26,20 | 30,71 |
| FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - (número de vezes - média/a | 15,68 | 14,31 | 16,71 | 20,03 | 16,04 |
| Energia Vendida - GWh | 2.361 | 2.643 | 2.927 | 3.166 | 3.273 |
| Energia Comprada - GWh | 3.542 | 3.922 | 4.178 | 4.422 | 4.533 |
| Perdas de Energia - % | 31,34 | 31,45 | 29,95 | 27,00 | 26,13 |

17. Balanço Social

| (Valores expressos em milhares de reais) | | | | | | |
|--|----------------------|--------------------|-------------------|-----------------------|--------------------|-------------------|
| 1 - GERAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE RIQUEZA | Em 2013 | | | Em 2012 | | |
| | | | | Reapresentado* | | |
| Distribuição do Valor Adicionado | 67,86% Governo | | | 82,15% Governo | | |
| A Demonstração do Valor Adicionado - DVA está apresentada na íntegra no conjunto das Demonstrações Contábeis | 41,28% Empregados | | | 26,75% Empregados | | |
| | 15,85% Financiadores | | | 14,46% Financiadores | | |
| | 0,84% Outros | | | 0,83% Outros | | |
| 2 - RECURSOS HUMANOS | Em 2013 | | | Em 2012 | | |
| 2.1 - Remuneração | | | | | | |
| Folha de pagamento bruta (FPB) | 244.738 | | | 155.918 | | |
| - Empregados | 244.340 | | | 155.553 | | |
| - Administradores | 398 | | | 365 | | |
| Relação entre a maior e a menor remuneração: | | | | | | |
| - Empregados | 10,46 | | | 20,17 | | |
| - Administradores | 4,52 | | | 4,52 | | |
| 2.2 - Benefícios Concedidos | Valor (mil) | % sobre FPB | % sobre RL | Valor (mil) | % sobre FPB | % sobre RL |
| Encargos Sociais | 34.669 | 14,17% | 3,67% | 36.675 | 23,52% | 4,07% |
| Alimentação | 17.235 | 7,04% | 1,82% | 16.010 | 10,27% | 1,78% |
| Transporte | 799 | 0,33% | 0,08% | 922 | 0,59% | 0,10% |
| Previdência privada | 5.813 | 2,38% | 0,62% | 6.931 | 4,45% | 0,77% |
| Saúde | 10.481 | 4,28% | 1,11% | 8.988 | 5,76% | 1,00% |
| Segurança e medicina do trabalho | 904 | 0,37% | 0,10% | 1.191 | 0,76% | 0,13% |
| Educação ou auxílio Creche | 3.681 | 1,50% | 0,39% | 2.992 | 1,92% | 0,33% |
| Cultura | 0 | 0,00% | 0,00% | 0 | 0,00% | 0,00% |
| Capacitação e desenvolvimento profissional | 749 | 0,31% | 0,08% | 1.449 | 0,93% | 0,16% |
| Participação nos lucros ou resultados | 11.058 | 4,52% | 1,17% | 9.893 | 6,35% | 1,10% |
| Outros | 506 | 0,21% | 0,05% | 574 | 0,37% | 0,06% |
| Total | 85.895 | 35,10% | 9,09% | 85.625 | 54,92% | 9,51% |

| 2.3 - Composição do Corpo Funcional | Em 2013 | Em 2012 |
|---|----------------|----------------|
| Nº de empregados no final do exercício | 1.058 | 1.304 |
| Nº de admissões | 29 | 46 |
| Nº de demissões | 275 | 23 |
| Nº de estagiários no final do exercício | 70 | 61 |
| Nº de empregados portadores de necessidades especiais no final do exercício | 14 | 14 |
| Nº de prestadores de serviços terceirizados no final do exercício | 1.171 | 1.040 |
| Nº de empregados por sexo: - Masculino | 912 | 1.123 |
| - Feminino | 146 | 181 |
| Nº de empregados por faixa etária: - Menores de 18 anos | 0 | 0 |
| - De 18 a 35 anos | 477 | 510 |
| - De 36 a 60 anos | 554 | 744 |
| - Acima de 60 anos | 27 | 50 |
| Nº de empregados por nível de escolaridade: - Analfabetos | 0 | 0 |
| - Com ensino fundamental | 182 | 247 |
| - Com ensino médio | 379 | 453 |
| - Com ensino técnico | 155 | 221 |
| - Com ensino superior | 259 | 278 |
| - Pós-graduados | 83 | 105 |
| Percentual de ocupantes de cargos de chefia, por sexo: - Masculino | 82,14% | 85,80% |
| - Feminino | 17,86% | 14,20% |
| 2.4 - Contingências e Passivos Trabalhistas: | Em 2013 | Em 2012 |
| Nº de processos trabalhistas movidos contra a entidade | 297 | 211 |
| Nº de processos trabalhistas julgados procedentes | 124 | 168 |
| Nº de processos trabalhistas julgados improcedentes | 59 | 162 |
| Valor total de indenizações e multas pagas por determinação da justiça | | |

| 3 - Interação da Entidade com o Ambiente Externo | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL |
|--|--------------------------------------|---------------|--------------|--------------------------------------|---------------|--------------|
| 3.1 - Relacionamento com a Comunidade | | | | | | |
| Totais dos investimentos em: | | | | | | |
| Educação | | 0,00% | 0,00% | | 0,00% | 0,00% |
| Cultura | | 0,00% | 0,00% | | 0,00% | 0,00% |
| Saúde e infraestrutura | | 0,00% | 0,00% | | 0,00% | 0,00% |
| Esporte e lazer | | 0,00% | 0,00% | | 0,00% | 0,00% |
| Alimentação | | 0,00% | 0,00% | | 0,00% | 0,00% |
| Geração de trabalho e renda | | 0,00% | 0,00% | | 0,00% | 0,00% |
| Outros | | 0,00% | 0,00% | | 0,00% | 0,00% |
| Total dos Investimentos | - | 0,00% | 0,00% | - | 0,00% | 0,00% |
| Tributos (excluídos encargos sociais) | 432 | -0,39% | 0,05% | 487 | -0,39% | 0,05% |
| Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos | | | | | | |
| Total - Relacionamento com a Comunidade | 432 | -0,39% | 0,05% | 487 | -0,39% | 0,05% |
| 3.2 - Interação com os Fornecedores | São exigidos controles sobre: | | | São exigidos controles sobre: | | |
| Critérios de responsabilidade social utilizados para a seleção de seus fornecedores | | | | | | |
| 4 - Interação com o Meio Ambiente | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL | Valor (mil) | % sobre RO | % sobre RL |
| Investimentos e gastos com manutenção nos processos operacionais para a melhoria do meio ambiente. | | 0,00% | 0,00% | | 0,00% | 0,00% |
| Investimentos e gastos com a preservação e/ou recuperação de ambientes degradados. | | 0,00% | 0,00% | | 0,00% | 0,00% |
| Investimentos e gastos com a educação ambiental para empregados, terceirizados, autônomos e administradores. | | 0,00% | 0,00% | | 0,00% | 0,00% |
| Investimentos e gastos com educação ambiental para a comunidade. | | 0,00% | 0,00% | | 0,00% | 0,00% |
| Investimentos e gastos com outros projetos ambientais. | 101 | -0,09% | 0,01% | 64 | -0,051% | 0,007% |
| Quantidade de processos ambientais, administrativos e judiciais movidos contra a entidade. | | 0,00% | 0,00% | | 0,00% | 0,00% |
| Valor das multas e das indenizações relativas à matéria ambiental, determinadas administrativas e/ou judicialmente. | 0 | 0,00% | 0,00% | | 0,00% | 0,00% |
| Passivos e contingências ambientais. | | 0,00% | 0,00% | | 0,00% | 0,00% |
| Total da Interação com o Meio Ambiente | 101 | -0,09% | 0,01% | 64 | -0,05% | 0,01% |
| 5 - Outras Informações | Em 2013 | | | Em 2012 Reapresentado* | | |
| Receita Líquida (RL) | 945.173 | | | 900.201 | | |
| Resultado Operacional (RO) | (111.419) | | | (126.475) | | |
| *Valores DVA/RL/RO reapresentados, porque em 2013 foram identificados ajustes do exercício 2012 - esclarecidos nas demonstrações financeiras. | | | | | | |

Diretoria

Diretor-Presidente interino: Luís Hiroshi Sakamoto

Diretor Financeiro: Ronaldo Ferreira Braga

Diretor de Planejamento e Expansão: Pedro Mateus de Oliveira

Diretora de Gestão interina: Maria Pedrinha de Barros

Diretor de Assuntos Regulatórios e Projetos Especiais: Nelisson Sergio Hoewell

Diretor Comercial: Luiz Armando Crestana

Diretor de Operação: Cícero Vladimir de Abreu Cavalcanti

Conselho de Administração

José da Costa Carvalho Neto - **Presidente**

Luís Hiroshi Sakamoto

José Roberto de Moraes Rêgo Paiva Fernandes Júnior

Juraci Candeia de Souza

Gabriela da Silva Brandão

Nestor Silva Powell

Conselho Fiscal

Efetivos

Bruno Campos Barretto - **Presidente**

Pedro Paulo da Cunha

Manoel Luiz dos Santos Fernandes

Suplentes

Marcos Spagnol

Arthur Octávio Pinto Barreto de Mello

Renato da Motta Andrade Neto
